

Madria

Por

Glênis Cardoso

Glênis Cardoso

glenis92@gmail.com

Todos os direitos reservados (61)9655-9092

No escuro:

Ouvimos um canto feminino, etéreo, hipnotizante.

Fade in

EXT. DEBAIXO D'ÁGUA - NOITE

Recife de coral, pequenas criaturas aquáticas, bolhas, águas-vivas nadam lentamente em direção à superfície, podemos ver cinco luas brilhando mesmo do fundo. Da superfície, vemos uma pequenena ilha com uma vila de pescadores e uma imensa ponte quebrada. Várias criaturas emergem da água, mas as vemos de costas, todas possuem longos cabelos de diversas cores. As criaturas observam a vila distante. O canto continua, não sabemos se elas são atraídas pela vila, ou se tentam atrair algo dela.

EXT. DEBAIXO D'ÁGUA - DIA

Um cardume de peixes coloridos nada rápida, mas tranquilamente. De repente, essa tranquilidade é perturbada quando um corpo cai na água, ouvem-se risos.

O corpo é de LIA (12), pele escura, rosto expressivo e cabelo preso em uma trança.

Fel (12), cabelos lisos e olhos distantes, está sentada na praia.

LIA

A água tá uma delícia, vem!

FEL

Não, aqui tá bom!

LIA

Ah, para de besteira!

Lia ri mais, brinca sozinha, mas, aos poucos, a risada morre e seus movimentos ficam mais lentos. Ela suspira e caminha até onde sua amiga está sentada, observando o mar. Lia se joga do lado dela, fazendo respingar gotas de água em Fel, que revira os olhos.

LIA

Mas que chatice. Já não tem nada pra fazer aqui, e você nem quer entrar no mar.

(CONTINUED)

Fel não responde, só balança a cabeça e depois a descansa nos joelhos que ela abraça. Pequenos barcos de pesca navegam ao fundo.

Lia solta o cabelo e começa a trançá-lo de novo.

LIA

(ansiosa e rapidamente)

O que foi, hein? Você tá muito esquisita ultimamente. Nem conversa comigo direito, só fica suspirando pelos cantos. Mamãe disse que é coisa da idade, mas eu sou 2 dias mais velha que você, então não pode ser isso. Eu falei isso pra ela e ela só riu, daquele jeito que mães fazem às vezes e disse que eu ia entender logo. O que parece muito misterioso e empolgante e tudo mais, mas eu tô ficando impaciente, então, não dava pra você me explicar de uma vez o que tá acontecendo?

FEL

Eu...

(pausa)

Não sei...

Fel deixa o corpo cair para trás.

Começa a fazer um anjo na areia, Lia a copia.

LIA

Tudo bem.

EXT. JANGADA - DIA

Em uma jangada com três PESCADORES, dois homens e uma mulher, Lia ajuda o PESCADOR #1 com a vela e, depois de algum tempo, ele a deixa se virar sozinha.

PESCADOR #1

Cê tá se saindo cada vez melhor.

LIA

É...

(pausa)

Mas a Fel sempre foi melhor que eu.

PESCADOR #2

Ih, cadê ela falando nisso?

Houve-se uma risada de crianças distantes, como num sonho ou memória. Lia olha e se vê, pequena, junto com Fel, rindo e correndo pela jangada.

LIA

Sei lá...

Lia continua a direcionar a jangada com uma expressão distante.

EXT. BEIRA-MAR - ENTARDECER/NOITE

Sete jangadas chegam à praia onde todos da vila se reúnem para receber os pescadores e começar o banquete. Há quatro luas no céu.

Catarina (35), olhos negros, pele escura, cabelos longos e encaracolados, recebe Lia, sua filha, com uma pequena coroa de flores, para o qual Lia faz careta, mas deixa a mãe colocar em sua cabeça. Ela a abraça e se afasta da mãe, caminhando pela praia.

Ela passa por um grupo de pessoas dançando em agradecimento a Madria pela comida, eles usam roupas claras e folgadas.

Passa por outro grupo que oferece uma prece.

HOMEM #1

Agradecemos pelo sacrifício de outras criaturas pela nossa sustentação. Sabemos, aceitamos e agradecemos que o Bem maior tire de nós em igual medida. Fazemos parte de um ciclo maior que nós mesmos e reconhecemos nosso pequeno lugar neste mundo. Que o equilíbrio seja restaurado...

Lia continua andando. Algumas pessoas, inclusive Fel, estão em volta de uma fogueira com a ANCIÃ (85), olhos leitosos com catarata e cabelos brancos, ouvindo histórias. Há crianças pequenas mais perto dela, com os olhos brilhando. Lia se senta do lado de Fel para ouvir.

ANCIÃ

... cada um deles possuía um elemento sobre o qual era soberano e juntos eles fizeram criaturas fantásticas. Criaturas que mudavam

(MORE)

(CONTINUED)

ANCIÃ (cont'd)
de forma, de alados a rastejantes,
criaturas astutas demais e
poderosas demais que começaram a
questionar seu lugar abaixo dos
Seres criadores.

LIA
(sussurrando para Fel)
Perguntaram de você hoje.
(pausa)
Por que você não foi?
(pausa)
A gente vai pra gruta amanhã de
manhã, né?

FEL
Shh!

LIA
A gente já ouviu essa história um
milhão de vezes. Os Primeiros
desafiam os Seres, começa uma
guerra, o mundo das primeiras
criaturas vira pó, os Seres vão
cada um pra um canto criar seu
próprio mundo, Madria cria Madria e
blablablá.

FEL
Mas eu quero ouvir de novo, pode
ser?

Lia se afasta e cruza os braços, claramente emburrada.

ANCIÃ
... dizem as más línguas que os
Primeiros, sedentos por vingança,
viajam entre todas dimensões,
causando o caos entre as novas
criaturas e esperando o momento
certo para atacar os Seres.

LIA
Que besteira. Fica aí então ouvindo
essas historinhas.

Lia se levanta irritada e vai embora.

INT. GRUTA - DIA

Lia se senta sozinha mexendo os pés dentro da água e brincando com a ponta da trança. Ela solta o cabelo e começa a tamborilar os dedos contra a superfície rochosa em que ela está sentada. Ela espera impaciente e entediada.

LIA

Mais 3 segundos. Você tem mais 3 segundos pra chegar e é isso aí, nem um segundinho a mais, não me importo se você tá vindo nadando hoje só pra não estragar as unhas, e acabou se afogando. Não me importo nem um pouquinho, você sabe muito bem que escalar é mais seguro. 3 segundos! Contando!

Passam-se vários segundos.

LIA

Se você tiver morrido, eu vou te matar!

Lia solta um suspiro irritado e mergulha dentro d'água, faz o caminho mais longo pra sair da gruta para procurar por Fel. Lia não encontra a amiga e, quase sem ar, é obrigada a ir à superfície.

INT. COZINHA DE LIA - DIA

Lia, ainda molhada, entra na cozinha, pega um pano para se secar e senta em uma das cadeiras enquanto sua mãe cozinha.

CATARINA

Voltou pra casa cedo hoje. Eu nem tive que ir na gruta te arrastar pra casa.

LIA

É, tava chato hoje.

Pausa.

CATARINA

Você fez algo de errado.

LIA

(surpresa)
Não fiz, não.

(CONTINUED)

CATARINA

Fez, sim.
(ela se vira para Lia)
Você veio da gruta nadando, não
foi?
(pausa)
Hum.

Catarina volta a cozinhar.

LIA

Mas como você sabe?!

Catarina dá uma piscadela para a filha.

CATARINA

Eu sei de tudo.

LIA

Isso é totalmente assustador.

Lia começa a ajudar a mãe na cozinha, cortando tomates com rapidez.

CATARINA

Pensando bem, fazia um tempo que
você não ia pra gruta.

LIA

A Fel não gosta mais de escalar as
pedras. Estraga as unhas.

Lia faz uma careta e assopra a franja do rosto. Catarina ri.

CATARINA

Estraga mesmo. Por que você acha
que eu tenho que ficar gritando do
lado de fora até vocês escutarem
pra sair?

LIA

Por que você já tá velha e não dá
conta de escalar?

Catarina para de cozinhar e olha para a filha indignada, mas Lia tem um olhar travesso no rosto e mal é capaz de conter o sorriso. Catarina ri.

CATARINA

Sua pestinha sem modos.

INT. ESCOLA/SALA DE AULA - DIA

A PROFESSORA (40), alta e rígida, fala em tom monótono para a turma.

PROFESSORA

Cíndro não é a única ilha, é claro. A Ponte Partida é uma evidência de que não estamos sozinhos, mas ninguém que saiu daqui para procurar outros lugares voltou, o que nos leva a uma série de teorias sobre as criaturas que habitam o alto mar e até mesmo os outros lugares.

Lia está sentada com a cabeça descansando em sua mão, olhando para o lado de fora da janela. O sol está brilhando, mas, de repente, o tempo fecha. Nuvens negras cobrem o céu, o mar fica cinzento e revoltado, o vento uiva, raios iluminam o céu e trovões estrondosos podem ser ouvidos. Um navio pirata aparece em meio disso e tudo e então

PROFESSORA

Lia. Eu fiz uma pergunta.

Lia tem um sobressalto, tudo do lado de fora volta ao normal.

LIA

Eu diria- er- baseado na evidência até aqui -hum- apresentada que-

A professora suspira com exasperação.

PROFESSORA

Você não faz ideia de qual é a pergunta, faz?

Lia enrubesce, mas antes que possa responder o sinal toca e ela suspira aliviada, agarra o braço de Fel e sai da sala o mais rápido que pode.

LIA

Essa foi por pouco.

FEL

Uhum.

LIA

Uhum? Só isso?

(CONTINUED)

Fel dá de ombros. Um PROFESSOR (30), moreno e confiante, passa por elas e Fel olha para os próprios pés, encolhe os ombros e começa andar mais rápido. Lia nem percebe a reação da amiga e ainda está tagarelado sobre a falta desenvoltura da amiga.

LIA

Ei, você tá ouvindo?

FEL

Ouvindo o quê? Você falando sobre, ah, deixa eu ver, sobre você mesma? O mundo não gira ao seu redor, Lia.

Fel continua a andar rapidamente enquanto Lia só é capaz de observar enquanto a amiga se afasta.

EXT. ESCOLA/PÁTIO - DIA

As duas lancham em lados opostos do pátio. Lia conversa com um GAROTO (12), mas olha de soslaio para Fel, que come sozinha e com um olhar distante.

INT. ESCOLA/CORREDOR - DIA

As duas se cruzam no corredor, Fel continua olhando para frente, ignorando a presença de Lia, que faz questão de olhar para o outro lado.

EXT. PONTE QUEBRADA - DIA/ENTARDECER

Lia se senta na beirada da ponte quebrada, olhando para o próximo pedaço de ponte e para o outro até não ser capaz de ver nada mais a frente. Se levanta, e se afasta da ponta e depois corre como se fosse pular até a próxima parte, mas desiste antes de tomar impulso. Ela parece frustrada. Dá as costas para onde quer que aqueles pedaços de ponte dariam e desce as falésias até chegar na entrada da gruta.

Lia vai para o fundo da gruta, onde fica o pequeno baú de tesouro que ela e Fel compartilham. Abre o baú, há um anzol, duas mechas de cabelo, uma garrafa de vidro com um barco dentro, outras garrafas de vidro com mensagens, conchas do mar, um livro com flores secas dentro e uma boneca de pano. Ela pega o livro e se deita de barriga para baixo e o folheia até adormecer.

INT. QUARTO DE FEL - NOITE

Fel lê um livro à luz de uma vela, mas se desconcentra. Fecha o livro e olha para o teto, tenta dormir. Depois de revirar na cama por alguns instantes, se levanta, vai até a janela e observa o mar.

Ouve-se um canto, Fel é atraída pelo som e vai para a praia.

EXT. PRAIA DE CINDRO - NOITE

Fel caminha até onde as ondas batem violentamente contra as falésias e as escala para entrar na gruta.

INT. GRUTA - NOITE

Fel não percebe a presença de Lia no fundo da gruta, apenas uma luz que vem da água. Ela se aproxima e, da água, emergem pessoas.

Lia, no fundo da gruta, sonha. No sonho, ela ainda está folheando o livro de flores.

LIA

Alecrim... amor-perfeito...
aquileia...

Água começa a brotar do meio do livro e, rapidamente, Lia está submersa em água cheia de flores.

Ela acorda em desespero e nota que a gruta está, de fato, sendo alagada, mas pela maré cheia. Ela se levanta para sair, mas percebe, então, a presença de Fel de joelhos, na beira da abertura para o mar, água pela sua cintura. Ela está falando com mulheres dentro da água e lhe é entregue algo que ela morde. Uma das pessoas percebe a presença de Lia e esta se esconde abaixando-se. Ouve-se o barulho de um corpo caindo na água, e quando Lia se levanta novamente, Fel e as mulheres sumiram, deixando para trás apenas uma romã mordida.

LIA

(gritando)

Fel!

Lia luta contra a força da água, indo até onde Fel estava. Ela encontra a romã à deriva, que ela pega antes de olhar para o buraco negro por onde a água está entrando e por onde Fel desapareceu. Sem pensar duas vezes, ela mergulha no buraco.

(CONTINUED)

Ela nada contra a corrente até, afinal, emergir do mar. Há cinco luas no céu, mas Lia não percebe, pois uma tempestade está acontecendo.

LIA

Fel!

Uma enorme onda aparece na frente de Lia. Ela tenta mergulhar para escapar da força da onda, mas mesmo debaixo d'água, ela é atingida em cheio. Sua visão começa a ficar turva e ela perde a consciência.

EXT. KARATÁ/PRAIA - DIA

Lia acorda atordoada. Ela se dá conta de que está segurando algo e vê a romã mordida da noite anterior. Ela se levanta e percebe que está em uma praia desconhecida. Há um cais, vários barcos coloridos e muitas pessoas. A cidade fica sobre um monte, e na base, perto da praia, há uma feira.

Lia vai para a feira e observa tudo com curiosidade e encantamento.

Ela se aproxima de uma banca de espetinhos empanados. Sua barriga ronca e ela ri de si mesma. Ela olha um dos espetinhos de perto.

LIA

Camarão!

Lia pega o espetinho e começa a comer. A VENDEDORA (40), vermelha e estressada, percebe nesse momento a sua presença.

VENDEDORA

São cinco zutes.

LIA

(comendo inocentemente)

Cinco o quê?

VENDEDORA

(olhando fixamente para Lia)

Zutes. Dinheiro.

LIA

Dinheiro? Eu-

VENDEDORA

Sem dinheiro, sem comida!

(CONTINUED)

LIA
Mas eu já comi.

VENDEDORA
LADRA! LADRA!

LIA
Quê?

Pessoas começam a parar para saber o que está acontecendo e algumas delas começam a se aproximar de Lia que, pega de surpresa, demora alguns instantes para entender o que está acontecendo e começar a correr.

Ela é pequena e ágil, se mete debaixo das barracas para fugir, mas logo a feira acaba e a veem. Ela corre para a cidade cheia de prédios e ruas muito estreitas. Ela quase consegue despistá-los, mas entra num beco sem saída onde um homem de chapéu e capa, Iago (27), moreno e com cavanhaque, a espera. Ela para e está prestes a correr para o outro lado, mas sabe que os seus outros perseguidores vão vê-la. Percebendo seu impasse, o homem sorri misteriosamente, tira o chapéu para Lia e ela percebe o buraco na sua cabeça. Com um giz, ele desenha uma escada na parede descascada de um dos prédios. Ao terminar, uma escada real aparece no lugar do desenho.

PERSEGUIDOR #1
Ali, no beco!

Lia não perde tempo e sobe as escadas o mais rápido que pode, pula para alcançar uma janela e escala até o topo do prédio.

Lia se deixa escorregar pela parede e sentar aliviada no telhado do prédio por apenas um momento. Depois, olha para baixo e descobre que a escada sumiu assim como o homem de chapéu, mas não seus perseguidores, que a veem e começam a gritar.

Lia salta vários prédios até ter certeza que conseguiu se livrar das pessoas que a seguiam. Descansa no topo do último prédio, vendo toda a cidade um tanto quanto maravilhada com aquele lugar estranho.

INSERT - P.D.V. DE LIA SOBRE AS FALÉSIAS

Lia vê Cindro. As pequenas casas simples, praia calma.

FIM DO INSERT

LIA
Cindro...

A expressão de Lia se torna solene e, então, decidida.

EXT. RUA - DIA

Lia olha para cima, lembrando do caminho que fizera até ali.

INSERT - Mapa da praia até o último prédio em que saltou com linhas pontilhadas mostrando o caminho que fez.

FIM DE INSERT

Lia volta para o beco em que subiu as escadas desenhadas. Examina a parede, mas não há nada lá. No chão, encontra um pequeno pedaço do giz mágico que foi usado pelo homem de chapéu. Ela guarda o giz.

EXT. KARATÁ/PRAIA - DIA

Lia examina um mapa enquanto come uma maçã. O nome da ilha onde está é Karatá. Há uma seta vermelha desenhada apontando para lá. Cindro não aparece no mapa, mas uma ponte quebrada dando para o nada, sim.

Lia desenha Cindro onde ela provavelmente estaria e escreve "CINDRO?". Ela dobra o mapa e olha para o mar. Vê barcos com velas coloridas à distância. De longe, é quase como ver os barcos de pescadores de Cindro ao lado de Fel. Lia assopra a franja do rosto, frustrada.

Em meio as ondas, ela vê um chapéu à deriva. Ela esfrega os olhos, não acreditando no que vê e quando abre de novo o homem de chapéu está andando até ela, completamente seco.

Ele se senta ao seu lado.

IAGO
Um mapa e comida? Tô até impressionado. Eu tinha minhas dúvidas sobre você, mas pode ser que cê dê pro gasto no final das contas.

LIA
Do que você tá falando?

IAGO
O negócio é o seguinte. Cê lembra que ontem eu te salvei, certo?

LIA
(desconfiada)
Sim... E daí?

IAGO
Daí... que você tinha roubado uma dessas coisas nojentas que eles comem por aqui, comixão ou algo assim.

LIA
Camarão. E não é nojento!

IAGO
Tanto faz. Mas parece que tá virando hábito esse negócio de roubar, né, não?

Ele olha enfaticamente para o mapa e maçã de Lia.

LIA
(indignada, pegando o mapa)
Eu não roubei nada, eu só peguei emprestado. Além do mais, eu não tenho esse *dinheco* de que as pessoas ficam falando por aqui, é pra eu morrer de fome, é? Qual é o problema desse lugar?

IAGO
Seja o que for, não é problema meu, o que eu sei é que se eu não tivesse te ajudado ontem, eles iam ter cortado a sua mão, como verdadeiros bárbaros desse mundo.

LIA
Desse mundo? Pera-

IAGO
Então, a conclusão óbvia é que essa sua mãozinha...

Ele pega a mão esquerda de Lia, ternamente, e ela se solta com uma certa violência e segura a ponta da sua trança com certo nervosismo.

IAGO
-me pertence agora.

Ela olha para a própria mão.

LIA
(voltando sua atenção para Iago)
O quê?

IAGO
(rindo)
Não se preocupe, eu não vou cortar a sua mão. Sem o resto do corpo ela não é muito útil, não é mesmo? Mas é claro, você vai ter que lembrar da sua dívida de vez em quando.

LIA
(chegando a uma conclusão)
Você quer que eu faça algo pra você.

IAGO
Bingo.

LIA
Olha, eu agradeço por você ter me salvado ontem e tudo mais, mas eu estou muito ocupada agora.

IAGO
Eu sei.

LIA
Sabe? Mas...

IAGO
Você acha mesmo que você teria sobrevivido àquela tempestade sem ajuda de ninguém? Eu sei que você está longe de casa e eu sei que sua amiga foi raptada.

LIA
(agitada)
Você sabe onde a Fel tá?

IAGO
Não.

LIA
Mas então...

IAGO
Você pode seguir nessa sua aventura, eu vou até te ajudar. Mas lembre-se: sua mão me pertence e eu
(MORE)

(CONTINUED)

IAGO (cont'd)
vou cobrar a dívida mais cedo ou
mais tarde. Não que você vá
conseguir esquecer.

LIA
(desconfiada)
Me ajudar como?

IAGO
Vou te apresentar pra uma velha
conhecida minha.

LIA
E como você sabe que ela vai me
ajudar?

IAGO
Você confia em mim?

LIA
Não.

IAGO
(sorrindo)
Boa menina. Continue assim.

Iago sopra no ouvido de Lia e ela cai em um sono profundo e
começar a sonhar que está no mar.

EXT. MAR - NOITE

Lia está em meio à tempestade que a levou a Karatá. As
ondas, entretanto, não a assustam, pelo contrário. Lia
relaxa e se deixa ser levada até o fundo do mar, onde há uma
pequena cabana. Lia entra e encontra LAVENTU (idade
aparente: 60), uma velha arraia humanoide, que está
misturando ingredientes num caldeirão.

LAVENTU
Atrasada como uma lesma morta.

LIA
Atrasada?

LAVENTU
Sim, atrasada. Já estava achando
que ia entrar em estado de
putrefação. Estou esperando há
séculos.

(CONTINUED)

LIA
Me esperando?

LAVENTU
Quem mais, sua lesminha das trevas?

LIA
Eu fiquei importante e nem sabia.

LAVENTU
(ri alto)
Ha! Acredito que esteja pronta. A
poção.

LIA
(espiando dentro do caldeirão)
O que que ela faz?

Laventu continua olhando para o caldeirão e ignora a pergunta de Lia.

LAVENTU
Você perdeu algumas coisas, minha
detestável criaturinha das trevas.
Um lugarzinho no meio do nada.
(ela passa uma barbatana por
cima do caldeirão)
E uma pessoa.

LIA
Adianta perguntar como você sabe
disso?

LAVENTU
(sorri se divertindo com a
frustração da menina)
Não.

LIA
(assoprando a franja da frente
dos olhos e suspirando
resignada)
Valeu a pena tentar.

LAVENTU
Ah, criança, eu não preciso
esconder nada, eu não sou uma
criatura que nega as próprias
trevas, diferente de certos outros
cavalheiros desprezíveis.

LIA

Você tá falando do Homem de Chapéu?
Ele disse que você ia me ajudar.
Você vai me ajudar?

LAVENTU

(sorrindo maliciosamente)
Te ajudar? Eu vou me ajudar, minha
cara. Mas não se preocupe, se você
fizer a escolha certa, nossos
objetivos andarão muito próximos.

LIA

Escolha certa?

LAVENTU

Sim, sim. Você vai ter de escolher
entre as duas coisas que estão
perdidas para você. Um lugar e uma
pessoa. Uma pessoa e um lugar. Qual
é mais importante pra você? Com
qual você não consegue viver sem?

LIA

(pausa)

Eu... Eu não sei.

LAVENTU

Humpf, como eu imaginava. Lesminha
indecisa. Para a sua sorte, eu
preparei a poção. Olhe dentro do
caldeirão.

Lia hesita.

LAVENTU

Eu não tenho o dia todo!

Lia se aproxima do caldeirão e é sugada para dentro dele.

EXT. PRAIA DE CINDRO - DIA

Lia observa a praia vazia, os barcos de pescador parecem
estar muito longe.

CORTA PARA

Lia na escola, vê seus colegas assistindo a uma aula, tédio
estampado em seus rostos.

CORTA PARA

(CONTINUED)

Catarina cozinha cantarolando e Lia se senta à mesa, descansando o rosto na palma da mão.

CORTA PARA

O sol se põe, Lia tenta pular para a próxima parte da ponte, mas não alcança e cai.

CORTA PARA

O baú de tesouros está aberto, as garrafas quebradas, as mensagens borradas pela água.

LIA

Eu já vi o suficiente.

Lia é sugada de volta para a

INT. CABANA NO FUNDO DO MAR - NOITE

LAVENTU

Já, minha pequena serva? Tão rápido. Nem esperou para ver a segunda possibilidade.

LIA

(fechando os olhos e cerrando os punhos)

O lugar não é nada sem a pessoa. Eu tenho que achar a Fel. É a única forma de fazer tudo voltar ao normal.

LAVENTU

(ri alto)

Se você acha que qualquer uma das duas alternativas é uma estrada que anda de costas, você está amargamente enganada.

(fica séria e olha dentro dos olhos de Lia)

Nada será como antes. Agora, quer ver a segunda opção?

Com a cabeça abaixada, o rosto de Lia está coberto pelas sombras. Ao voltar o rosto para a bruxa, sua expressão é furiosa.

LIA

Eu não preciso ver a segunda opção. Eu não preciso saber o que vai acontecer porque eu vou fazer

(MORE)

(CONTINUED)

LIA (cont'd)
acontecer. Minha escolha é Fel e se o meu objetivo é diferente do seu, azar. Eu mesmo dou um jeito de encontrar a Fel, não preciso da sua ajuda.

LAVENTU
(gargalha)
Que belo discurso, cheio de raiva e indignação. Uma pena que ele seja desnecessário. Nossos caminhos andam lado a lado, minha pequena aliada. Vá atrás da sua amiga. Mas,
(ela se aproxima de Lia e sussurra no seu ouvido)
para isso, vá atrás da flecha dourada.

EXT. PRAIA - NOITE

Lia acorda de um pulo, se levantando abruptamente. Ela balança a cabeça como se tentasse clarear as ideias e seus olhos caem nos dedos da sua mão esquerda, cujas pontas estão roxas.

Ela não pode analisar o que está acontecendo com sua mão por muito tempo antes de ser distraída por algo estranho na cidade. Algumas casas estão em chamas, e ela consegue ouvir tiros, o grito de mulheres e o choro de crianças.

Ela se aproxima da cidade, seu instinto de sobrevivência perdendo para sua curiosidade.

Ela vê PIRATAS sujos e mal-encarados gargalhando, correndo atrás de mulheres, quebrando vidraças de lojas e saqueando-as e cruzando espadas com os poucos que tem coragem de se defender.

Um grito feminino é ouvido muito perto de Lia, mas ela tem que permanecer escondida. Inquieta e infeliz, ela continua a assistir ao teatro de horrores sem poder fazer nada.

De repente, o reflexo de algo brilhante chama sua atenção. Um dos piratas tem uma bússola presa ao cinto. Uma bússola com uma flecha dourada. O homem é NERO (32), alto, feroz e com um brilho maníaco em seus olhos, ele luta com uma MULHER (25), gordinha e que usa um espeto de ferreiro como espada.

Ela não tem chances de vencer e ele ri abertamente.

NERO

Não precisava terminar desse jeito.

FERREIRA

Terminar como? Com a sua garganta dilacerada?

NERO

(rindo)

Não.

(ele pega a mão dela que segura o espeto e a puxa pra perto dele e fala sombrimante)

Com a sua.

Lia desvia os olhos, mas vê as sombras dos dois, juntas como as de amantes se não fosse pela espada que corta a garganta da mulher que cai.

Lia olha novamente para o homem e se concentra na bússola amarrada em seu cinto. Sabe o que precisa fazer. Ela volta para a praia cautelosa para não ser vista, escondendo-se nas sombras. Chegando lá, ela vê o navio pirata. Ela entra na surdina, vê alguns piratas que provavelmente deveriam estar ali para proteger o navio, mas que acabaram dormindo, bêbados. Ao longe, Lia ainda consegue ouvir os gritos dos habitantes e ver o brilho dos incêndios. Lia observa os homens que dormem por um momento antes de engolir em seco e se aproximar de um deles cautelosamente. O homem resmunga no sono e ela hesita, espera por alguns segundos até se sentir segura o suficiente para tirar uma pequena faca da bota do pirata.

Ela vai para para a proa do navio e hesita antes de usar a faca para cortar sua longa trança e jogá-la ao mar.

EXT. NAVIO DE NERO - DIA

Lia está disfarçada como CESÁRIO, um menino magricela com bandana na cabeça, que passa um esfregão no convés do navio.

MESTRE DO NAVIO

(gritando)

Cesário! Seu moleque preguiçoso

INT. COZINHA DO NAVIO - DIA

Cesário carrega uma enorme panela de comida de um lugar a outro.

(CONTINUED)

COZINHEIRO
(gritando)
já falei que vou transformar você

EXT. BOYNUZ/PRAIA - DIA

Os piratas saem do navio, Nero puxa Cesário pelo braço.

NERO
em um homem.

Nero sorri maliciosamente e eles seguem seu caminho em direção à cidade.

Os outros homens começam a arrombar portas. Nero arromba uma casa, e entra com Cesário na sala.

INT. SALA DE FEYZA - DIA

Eles não encontram ninguém. Cesário examina os tapetes e alguns ornamentos que parecem caros, mas Nero o impede de continuar levantando uma mão.

NERO
Não é por isso que nós viemos.

CESÁRIO
Sim, capitão.

Nero segue na frente e Cesário segue para o

INT. QUARTO - DIA

Não há ninguém a vista.

NERO
No armário.

Cesário checa dentro do armário, mas ninguém está lá.

CESÁRIO
Negativo, capitão.

NERO
Debaixo da cama.

Cesário se abaixa e levanta a cobertura. Debaixo da cama está uma menina, EDHAR (6), descalça e com olhos grandes, ela está encolhida no canto e olha para Cesário inocentemente.

(CONTINUED)

CESÁRIO
(com mais firmeza do que o
necessário)
Negativo.

NERO
Certeza?

CESÁRIO
Absoluta.

Nero olha para Cesário com desconfiança e o tira do caminho para se certificar de que não há ninguém embaixo da cama.

Nero sorri ao ver a menina.

NERO
Ora vejam só. Negativo, hein,
Cesário?

Nero pega a menina pelo pulso e a apresenta para o menino, que o olha com cautela.

NERO
Mas olha como eu estou generoso
hoje... você ainda tem a chance de
se redimir.

CESÁRIO
Não.

NERO
Não?
(ele sorri)
Talvez você prefira assistir,
então.

Cesário faz que vai responder, mas se controla. Nero joga a menina cama e se vira para ela, ficando de costas para Cesário.

Cesário pega seu pedaço de giz mágico e desenha um círculo no chão que vira um buraco escuro. Ele pega a pequena faca que roubou em sua primeira noite no navio, puxa Nero pela tira de couro amarrada ao seu cinto e o pirata se desequilibra. Cesário corta a tira e segura a bússola com a flecha dourada com tanta força que os nós de seus dedos ficam brancos. Nero cai no buraco e desaparece.

Lia olha para a menina na cama e sorri.

LIA

De nada!

Ela corre até a porta da sala e então lembra dos outros piratas do lado de fora. Terá de ter cuidado agora. Ela sai pela porta e vai para a rua.

EXT. RUA - DIA

Lia nota algo estranho.

Não ouve risadas dos piratas nem gritos e choro. Os sons que escuta são os de espadas umas contra as outras, tiros e grunhidos de luta. Ela se aproxima dos sons e espia por trás do prédio da esquina a praça principal da cidade, onde uma batalha está sendo travada entre os piratas de Nero e uma tripulação de mulheres.

Uma delas, SAO (32), com um olho puxado e o outro escondido por um tapa-olho e o cabelo amarrado, grita por Nero enquanto luta.

SAO

(gritando)

Onde está aquele rato que vocês chamam de capitão?

(ela chuta no peito um homem ajoelhado)

Nero! Seu covarde!

(ela anda por entre os outros combatentes)

Mostre as suas fuças se tem um pingo de coragem!

Lia olha para a bússola em sua mão e nota algo peculiar.

SAO

Ah, esqueci, você só tem estômago pra me enfrentar quando eu estou sozinha e cercada de traidores, não é mesmo?

A bússola segue os movimentos da pirata enquanto ela continua a esbravejar de um lado para o outro.

EXT. PRAÇA PRINCIPAL - NOITE

Há uma fileira de oito homens sujos e ensanguentados, mas vivos, com as mãos presas às costas.

Sao anda de um lado para o outro na frente deles.

(CONTINUED)

SAO

Eu já mandei algumas das minhas
piratas procurarem aquele cão
sarnento.

Lia, sentada fora de vista, percebe que seus dedos estão
completamente roxos agora. Ela coloca uma mão ao lado da
outra para ver a diferença de coloração.

SAO

Isso não quer dizer, entretanto,
que vocês não terão uma chance de
se redimir e salvar suas vidas
miseráveis.

(pausa)

Onde está Nero?

Os marujos se entreolham.

MARUJO

O menino, Cesário. Ele ia levar ele
pra virar homem.

Lia olha para a praça.

SAO

Um prostíbulo.

MARUJO

Não, uma casa qualquer, uma menina
ou um menino.

SAO

(enojada)

Aquele verme. Como é o menino?

MARUJO

Pequeno, parece um graveto. Bandana
na cabeça. Não tem sapato.

Lia, sentada, ainda assistindo a tudo que acontece atrás do
prédio, percebe que é hora de dar o fora dali. Ela se
levanta e começa a andar para trás cautelosamente.

SAO

Isso já é o suficiente. Soltem os
outros.

Duas piratas, JULIE (27), atlética e com cabelos loiros
presos numa trança, e CURIE, óculos grossos e cabelos
curtos, começam a soltar os marujos que não falaram nada.

(CONTINUED)

MARUJO

Ei, eles vão ser soltos, mas eu-

SAO

Você... pode começar a rezar..

MARUJO

(desesperado)

Mas cê disse que a gente podia se redimir! Você disse que quem falasse ia viver!

SAO

(sorrindo amargamente)

Eu disse que vocês iam ter a chance de se redimir, mas você não passou na prova. Eu não tenho perdão para traidores. Nem os dos meus inimigos.

Com um golpe de espada, ela corta a cabeça do marujo.

EXT. RUA DE BOYNUZ - NOITE

Lia anda pela rua com passos largos. Ela olha pra trás com certo nevorsismo e quando se vira para frente novamente, dá de cara com uma das piratas de Sao, NOOR (30), pele muito morena e cabelo preso num coque debaixo do chapéu.

NOOR

Indo a algum lugar?

EXT. BOYNUZ/PRAIA - NOITE

Lia, sem bandana, é questionada por Sao enquanto a tripulação assiste.

SAO

Onde ele está?

LIA

Eu não sei.

SAO

Eu não tolero mentiras, pirralha.

LIA

Não tô mentindo, eu não sei mesmo.

(CONTINUED)

SAO

Você foi a última pessoa vista com ele. Pela última vez, o que aconteceu? E não me venha com histórias de buracos intergalácticos!

LIA

Mas eu já disse, ele desapareceu.

Sao está tentando manter a calma e respirar fundo, mas não consegue se controlar.

SAO

(gritando)

Você acha que eu sou idiota?

Julie se aproxima de Sao e coloca uma mão sobre a da outra mulher para acamá-la.

JULIE

(para Lia)

O que ela está tentando dizer, flor, é que ela não entende como ele poderia simplesmente sumir sem deixar vestígios. Nós entendemos que você não está do lado dele, que estava fingindo ser menino. Isso foi muito inteligente da sua parte, a propósito.

(ela sorri para Lia)

Só não entendemos como você conseguiu se livrar dele.

LIA

Mas eu já disse, eu abri um buraco para outra dimensão no chão e joguei ele lá. Eu não sei onde ele tá porque eu não sei pra que dimensão o buraco dava.

JULIE

Mas como assim, "outra dimensão"? De onde você tirou essa história?

LIA

As outras dimensões, oras. A anciã da sua vila nunca te contou, não? Da guerra entre os Seres e os Primeiros e como os Seres decidiram se separar em dimensões diferentes pra criar seu próprio mundo no seu canto?

(CONTINUED)

JULIE

Ãh?

SAO

Essa menina é louca. Não existe
outra explicação.

(ela suspira)

O Nero escapou de alguma forma... e
ele tem a única coisa que poderia
nos ajudar a encontrá-lo.

Lia passa a mão instintivamente na bússola em seu bolso e
Julie percebe seu movimento.

JULIE

Meu bem... tem algo que você não
está nos contando?

LIA

(arregalando os olhos)

Não.

JULIE

Uhhh... Porque parece que tem
alguma coisa no seu bolso que
poderia nos interessar, mas talvez
seja só impressão minha.

LIA

(rindo nervosamente)

Ah, é impressão sua.

SAO

(revirando os olhos)

Chega de enrolação.

Sao começa a revistar a menina e logo encontra a bússola.

SAO

(para Lia)

Sua mãe nunca te ensinou que
mentira tem perna curta?

LIA

Ei!

SAO

(para o resto da tripulação)

Vamos.

LIA

Ei! Você não pode roubar a bússola
que eu tive tanto trabalho pra

(MORE)

(CONTINUED)

LIA (cont'd)
roubar e depois me deixar aqui a
ver navios.

JULIE
(rindo)
Literalmente! Ahh, eu adoro senso
de humor na tripulação.

Sao ignora os protestos da menina e se dirige com as outras
piratas para o navio, Lenk.

JULIE
Mas ainda é muito cedo.
(ela dá uma piscadela para Lia
e segue o resto das piratas)
Daqui alguns anos, quem sabe,
gracinha.

LIA
Não, mas eu não posso esperar!

Julie lança um olhar apologético para trás, mas não responde
e corre para embarcar.

O Lenk zarpa e Lia ainda tenta segui-lo, entrando no mar.

LIA
(gritando)
Vocês não podem me deixar aqui! Ei!
EI!

Lia nada, mas o Lenk é rápido demais para ela e logo está
fora de alcance. Lia volta para praia ainda furiosa e se
dirige à pequena mata.

EXT. MATA - NOITE

Lia começa a procurar lenha.

LIA
(imitando Sao)
"Mentira tem perna curta".
(ela dá língua)
Chata.

Uma fruta cai na cabeça de Lia.

LIA
Ai!

Ela ouve uma risada de criança e descobre a menina que
salvara de Nero a observando e rindo a suas custas.

(CONTINUED)

LIA

Você!

Lia começa a correr atrás da menina e ela foge gritando e rindo. Lia não brincava há muito tempo, logo também ela está rindo e se divertindo.

Depois de algum tempo, correndo na praia, as duas cansam e se jogam na areia.

LIA

Sabe fazer um anjinho de areia?

A menina levanta a cabeça, olha pra Lia com curiosidade e faz que não.

LIA

É assim, ó.

Lia demonstra e a menina a imita.

INT. SALA DE FEYZA - NOITE

Lia, Edhar, FEYZA (29), cabelo brilhante preso em uma longa trança, e ZEKI (32), cabelos pretos ligeiramente grisalhos e barba, jantam à mesa.

FEYZA

Então, agora você precisa construir um barco para ir atrás do Lenk, pegar a bússola de volta e salvar a sua amiga que foi raptada por pessoas misteriosas?

LIA

(acaba de mastigar e engolir a comida)

Basicamente, é isso.

Zeki e Feyza se entreolham e Edhar e Lia continuam a comer alegremente.

ZEKI

Lia.

Feyza lança um olhar de advertência para o marido.

LIA

Dona Feyza, a comida tá uma delícia, obrigada por me receber e me alimentar e serem tão legais comigo.

FEYZA

(rindo)

Não agradeça a mim, o Zeki não me deixa encostar na comida.

ZEKI

(sussurra teatralmente)

É pra ninguém morrer intoxicado.

Lia ri.

FEYZA

E de qualquer forma, nós que temos que te agradecer. Se você não estivesse aqui...

Todos olham para Edhar e ficam em silêncio por alguns instantes.

ZEKI

Lia, nós estamos muito gratos, mas... essa história. Buracos que dão para outras dimensões, homens de chapéu, arraias-bruxas, pessoas misteriosas dentro d'água... essas coisas são...

FEYZA

Fascinantes.

ZEKI

Difíceis de acreditar. Até esse lugar, Cindro, ninguém conhece... nunca ouviu falar.

LIA

Vocês acham que eu sou louca.

ZEKI

Er-

FEYZA

Não!

LIA

Tudo bem, não é a primeira vez.
(ela deixa a colher do lado do prato)
É melhor eu ir embora agora.

Todos se levantam e Lia se dirige a porta, Feyzah a segue.

(CONTINUED)

FEYZA

Lia, você pode ficar aqui.

LIA

(à porta, se virando para
Feyzah e sorrindo)

Não, eu preciso ir. Vocês foram
muito legais comigo, mas eu tenho
um barco pra construir.

FEYZA

Espera. Deixa eu te mostrar uma
coisa antes. E depois você decide
se você quer ir embora ou não. Tudo
bem?

Lia assente.

INT. ESCRITÓRIO DE FEYZA - NOITE

Feyza abre a porta do escritório e Lia entra com Zeki e
Edhar atrás. As paredes são cobertas por projetos de objetos
estranhos, que Lia nunca viu antes.

FEYZA

Eu estou trabalhando em o que eu
chamo de subaquático agora. É como
um barco, mas ele não fica só
superfície. Eu tenho alguns
projetos que chegariam a alguns
metros abaixo do nível do mar, o
que eu quero mesmo é alcançar o
fundo do oceano.

LIA

(perplexa)

Mágica.

ZEKI

Ciência.

FEYZA

(suspira)

Isso é o que muitas pessoas dizem.
Eu sou considerada uma excêntrica,
louca e por enquanto não tenho
dinheiro para o subaquático, muito
menos um que alcance o fundo do
mar. Por isso tenho que continuar
projetando barcos e navios para nos
sustentar. Mas eu sei que um dia eu
vou chegar lá.

(CONTINUED)

LIA
(pensa por um momento)
Eu acredito em você.

FEYZA
E eu em você.
(ela sorri)
Então, o que me diz? Vai ficar aqui
e me deixar ajudar com o seu barco?

Lia olha para baixo e vê Edhar abraçando sua cintura. Olha para Feyza e sorri.

INT. QUARTO DE EDHAR - DIA

Lia e Edhar são acordadas por Zeki cedo.

INT. ESCRITÓRIO DE FEYZA - DIA/TARDE

Feyza desenha possíveis projetos para o barco de Lia, que dá suas opiniões, apontando para certas partes do barco e dando ideias. Lia olha para a sua mão e percebe que a palma também está ficando roxa.

EXT. BOYNUZ/PRAIA - DIA

Lia e Edhar brincam na areia, entram no mar e riem juntas enquanto o sol se põe.

INT. COZINHA DE ZEKI - NOITE

Lia e Edhar ajudam Zeki na cozinha e fazem um pouco de bagunça.

EXT. MERCADO - DIA

Lia e toda a família veem os tecidos coloridos, grãos, frutas e jóias juntos.

EXT. MATA - DIA

Zeki e Feyza cortam uma árvore para fazer o barco de Lia.

Os quatro oferecem uma oração para a árvore cortada e Lia e Edhar plantam uma semente nova. A mão esquerda de Lia está enfaixada.

EXT. PRAÇA PRINCIPAL - DIA

Lia e Feyza estão sentadas num banco na praça examinando um mapa juntas. Uma pequena ilha chamada Tortue está circulada em vermelho e do lado, em letras garrafais "Ilha pirata!".

INT. SALA DE FEYZA - NOITE

Os quatro comem juntos, há vários pratos coloridos, um passa uma coisa pro outro, todos conversam e riem juntos. Lia fica em silêncio por um instante.

INSERT - SALA DE CATARINA

Lia, Catarina e Fel comem juntas alegremente

FIM DE INSERT

Lia sorri com um ar nostálgico.

INT. QUARTO DE EDHAR - NOITE

Lia e Edhar dormem juntas.

EXT. BOYNUZ/PRAIA - DIA

Lia está de costas para o mar, encarando Edhar, Feyza e Zeki ao lado de seu barco.

FEL

Eu acho que é isso.

FEYZA

Você não precisa ir, sabe.

Lia olha para o chão.

FEYZA

Eu acredito em você. Mesmo. Mesmo. Mas... vai ser tão difícil, um barquinho, você sozinha no meio do oceano e nós nem sabemos onde o Lenk está agora...

LIA

Um barquinho... feito pela melhor engenheira do mundo, que um dia vai conquistar os lugares mais profundos do oceano. O mar, que sempre foi uma segunda casa pra

(MORE)

(CONTINUED)

LIA (cont'd)
mim. E um navio pra perseguir.
Parece uma grande aventura.

Feyza está com os olhos cheios d'água, Zeki tem uma expressão solene e Edhar corre e agarra a cintura de Lia. Os adultos se aproximam e a abraçam também.

ZEKI
Se você tem certeza disso.

LIA
Eu tenho.

Lia se solta da família que a acolheu com tanto carinho. Zeki se aproxima para ajudá-la a empurrar o barco para a água, mas ela recusa a ajuda. De agora em diante ela tem que aprender a se virar sozinha. Ela empura o barco e entra nele. Ela vira para a terra quando o barco já está sendo embalado pelas ondas.

LIA
A gente ainda vai se ver de novo!

Ela acena vigorosamente e segue seu curso

EXT. ALTO MAR - DIA/NOITE

Lia navega solitariamente. O sol bate forte, criaturas passam por debaixo dela, peixes coloridos, uma água-viva que passa vagarosamente, um golfinho rosa, uma enorme baleia. Nenhuma delas se preocupa com Lia e seu barquinho. Uma targaruga gigante nada por um longo tempo debaixo dela até que seus caminhos divergem à noite, quando as cinco luas aparecem no céu.

LIA
Até logo.

A tartaruga parece acenar com a pata, quase como também estivesse se despedindo.

Lia continua seu caminho solitário, está serena e confortável cercada pelo oceano.

INT. CABINE DE SAO - DIA

Julie está sentada na cama de Sao confortavelmente enquanto a capitã anda de um lado para o outro inquieta.

(CONTINUED)

JULIE

Não adianta se estressar. A gente tem que esperar o Nero sair de Boynuz pra gente ir atrás dele.

SAO

Ugh, ele está se escondendo. Terra firme. Por que ele não me enfrenta no mar como um pirata de verdade? Aquele cão... Três semanas! Três semanas e ele ainda não saiu do lugar.

JULIE

Sem querer parecer uma senhora cheia de ditados, mas vingança é um prato que se come frio. Paciência, Sao...

SAO

(ela respira fundo)

Paciência? Paciência? Eu já tive paciência. Doze anos. Minha paciência esgotou.

Sao pega a bússola e a joga na parede.

JULIE

(suspirando e indo pegar a bússola)

E isso vai ajudar em alguma coisa?

SAO

Ajuda a aliviar a tensão.

JULIE

Não se você tiver quebrado a bússola dos desejos.

SAO

Ela tem milhares de anos, com certeza já aguentou mais que isso. A menos que...

(ela olha para a bússola na mão de Julie)

talvez ela já esteja quebrada, por isso que ela não se mexe. O Nero não ficaria tanto tempo parado no mesmo lugar.

Julie não responde.

SAO

Acho que está na hora de nós
voltarmos pra Boynuz e encontrá-lo
de uma vez por todas. O que você
acha, Julie? Julie?

JULIE

(pausa)

Ele está se mexendo.

SAO

(correndo até ela)

O quê?

JULIE

Eu tive que esperar um pouco, mas
dá pra ver, bem devagarinho, a
flecha se mexendo.

Sao observa por alguns instantes a bússola com Julie.

SAO

Pra mesa, rápido.

Elas colocam a bússola em cima do mapa e começam a calcular
para onde Nero provavelmente está indo.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

As piratas estão em seus postos quando Sao sai de sua cabine
com Julie a seguindo.

SAO

Preparem as velas, vamos mudar de
direção. Nosso destino é

(pausa)

Tortue.

EXT. PORTO DE TORTUE - NOITE

Lia chega ao porto de Tortue, onde há uma enorme bandeira
com um Jolly Roger fincada e vários navios piratas. Lia sai
de seu barco e inspeciona o nomes dos navios.

LIA

Lenk, Lenk, Lenk.

(ela suspira derrotada)

Nada.

(CONTINUED)

Lia se dirige à cidade e ouve barulho de tiros, duelos de espada e risos, mas todos se comportam como se isso fosse corriqueiro então ela tenta disfarçar sua própria inquietação e segue seu caminho.

Um HOMEM DE BANDANA (30), com uma barba desgrenhada e suja, passa por ela dá uma gargalhada.

HOMEM DE BANDANA

Já passou da hora de tu ir pra cama, não, menininha?

Lia começa a andar mais rápido. O homem começa a correr atrás dela e ela corre também, desesperada. O homem para e ri da menina assustada que continua a correr.

Lia para de correr depois de algum tempo e se encosta em uma parede, sem ar. Ela se acalma e entra em um bar.

INT. BAR EM TORTUE - NOITE

Lia é recebida por uma cena caótica, pessoas bêbadas, duelos, quedas de braço, um solo de piano febril. Ela encontra um canto escuro onde se senta e observa as pessoas.

LIA

Em quem eu posso confiar...

Ela vê um homem e uma mulher de braços dados indo em direção ao piano e percebe quando o homem dá uma piscadela para outra mulher.

LIA

(frustrada)

Em ninguém. Tudo bem. Então... quem me contaria o que eu quero saber?

Ela vê um HOMEM BÊBADO, (60), cabelos longos grisalhos e olhos chorosos, que parece querer contar toda sua vida para o BARMAN (40), careca, com um bigode grosso e cheio de tatuagens. O homem bêbado está se apoiando no balcão, quase que passando para o outro lado para contar sua história.

LIA

Bingo.

Ela se aproxima.

BÊBADO

(com a fala arrastada)

É isssso, amigo, eu era o melhorrr, sabia dos ingrediente

(MORE)

(CONTINUED)

BÊBADO (cont'd)
 tudo, ninguém nunca teve escorbuto
 na tribu... trupu... tribo...
 tibulação!

LIA
 (amigável)
 Oi! Tudo bem com o senhor? Vem cá-

BÊBADO
 (pro barman)
 Quem é a anã?

O barman dá de ombros.

LIA
 Ei!

O bêbado ri uma risada daquelas que começam presas, com som de balão cheio sendo esvaziado.

BÊBADO
 Pfffffff! Anã! Hahahahaha...

LIA
 Eu só queria perguntar uma
 coisinha...

O homem abaixa o rosto e bate na mesa de tanto rir e, de repente, dorme.

Lia assopra a franja do olho.

LIA
 Era só o que me faltava.

BARMAN
 Que é que tu queria saber, guria?

LIA
 Uhm...
 (pausa)
 Sabe o que é, moço, não é que eu
 não confie em você, é porque da
 última vez que eu tive com piratas,
 eles roubaram uma coisa muito
 importante pra mim e da última vez
 que eu tive num navio pirata, o
 capitão era a pior pessoa do
 planeta muito provavelmente, não me
 leva a mal nem nada, não, mas...

BARMAN

E num sou um pirata, tu não tá vendo? Eu sirvo.

(ele sorri de forma travessa)

E fofoco um tiquinho.

LIA

(ri)

Tá. O que eu queria saber era se a capitã Sao e a tripulação do Lenk aparece por aqui de vez em quando.

BARMAN

E por que tu queria saber disso, menina? Foram elas que roubaram "uma coisa muito importante" de ti?

LIA

(ficando séria)

Sim...

BARMAN

O que foi?

Lia não sabe se deve responder.

BARMAN

Ouro? Pérolas? Essa mulher não se interessa por esse tipo de coisa... Ela só quer saber de se vingar do Nero.

LIA

(surpresa)

Você sabe disso?

BARMAN

Todo mundo sabe. Agora, o que ela ia querer de uma guria que nem você...

LIA

Era uma bússola que-

As portas do bar se abrem para revelar Sao e Julie. Faz-se silêncio no salão. Sao entra devagar.

SAO

Onde ele está?

MULHER #1

Quem?

(CONTINUED)

SAO
Nero. Ele está nessa sala e
qualquer um que ousar protegê-lo
vai morrer junto com ele.

Ouve-se um burburinho, ninguém sabe onde ele está.

SAO
Eu não tenho o dia todo.

Lia começa a deslizar da cadeira para se esconder, mas o
barman a agarra e tapa sua boca.

Sao continua a andar lentamente.

BARMAN
(sussurando para Lia)
O que a bússola faz?

Ele tira a mão da boca dela.

LIA
Eu- eu não sei.

BARMAN
Não se faz de tonta, guria. Tu
disse que era algo muito importante
pra ti.

LIA
Nunca me explicaram direito, só
disseram que ia me levar onde eu
queria ir.

BARMAN
A bússola dos desejos.
(gritando para todos)
A capitã tem a bússola dos desejos!

Começa o caos, todos olham para Sao e ela percebe que está
encrocada. Julie desembanha sua espada e saca sua pistola e
Sao apenas sua pistola. As duas ficam de costas uma pra
outra.

JULIE
(para Sao)
Você podia ter sido mais simpática.

SAO
(revirando os olhos)
Não ia fazer a menor diferença.
Alguém aqui sabe da bússola. Só
pode ser o Nero. Eu vou atrás dele,
você se livra desses bêbados.

JULIE

(com um sorriso angelical)

Deixa comigo.

(ela faz uma cortesia para os
piratas que começam a se
aproximar)

Meus bons senhores e senhoras,
podemos começar.

Sao abre caminho atirando. Ninguém percebe que ela usa a bússola como relógio de pulso. Ela vê flecha da bússola se mexendo e segue na direção que ela aponta. Ela salta o balcão e encontra Lia e o barman com a mão sangrando de uma mordida.

LIA

Santa Madria, não dá pra confiar em
mais ninguém.

BARMAN

Sua peste!

SAO

Você!

LIA

Ih...

BARMAN

Capitã, eu-

SAO

Cale-se, seu verme, eu estou
falando com a menina.

(para Lia)

É a segunda vez que eu te encontro
numa posição comprometedora,
pirralha. Dessa vez você não vai me
enganar

(ela puxa Lia para ela e fala
perto do seu rosto)

Onde está ele?

LIA

Eu não sei!

SAO

Ele estava aqui neste instante e a
bússola-

Sao olha para a bússola e percebe que ela está apontando diretamente para Lia. Ela pega a menina pelo braço, a gira para o outro lado, a flecha da bússola segue o movimento.

(CONTINUED)

SAO
Não. Não. Não. NÃO! Argh!
(para Lia)
Você vem comigo. E você
(ela aponta a pistola para o
barman e dá um tiro que passa
do lado da cabeça dele)
Está na minha lista negra.

Sao desembanha sua espada e dá a pistola para Lia, que arregala os olhos mais aceita a arma.

SAO
Sabe usar?

LIA
Não, mas eu aprendo!

Sao olha pra ela sem confiança. Ela aponta para uma garrafa e atira. Ela é jogada pra trás com a força do tiro.

SAO
(suspira com frustração)
Pega a espada.
(ela pega a pistola)
Pronta?

Lia faz que sim. Sao pega outra pistola.

SAO
Um... Dois... Três!

Sao desliza por cima do balcão atirando. Lia fica pra trás por um momento, com os olhos arregalados, mas logo a segue.

Sao abre o caminho para Lia que só precisa afastar alguns piratas com a espada que ela acena descoordenadamente. Sao olha para trás e revira aos olhos ao ver a falta de habilidade da menina. Elas chegam até Julie que percebe a presença de Lia e ri.

JULIE
Ha! Por que eu não tô surpresa?

SAO
Sadismo.

JULIE
Não, meu bem, eu só consigo apreciar a ironia da situação.

SAO
Nós somos uma piada cósmica. E você
ri da nossa desgraça.

LIA
Ei!

Julie dá uma pirueta, cortando o cinto de um pirata cujas
calças caem.

JULIE
(dando uma piscadela para Sao)
Melhor que chorar.

LIA
Ela tá certa.

SAO
Era só o que me faltava.

Sao percebe, então, que há mais duas piratas da tripulação
com elas, lutando a alguns metros, Noor e KNUCKLES (25),
corpulenta e bruta.

SAO
Julie, o que a Noor e a Knuckles
estão fazendo aqui?

JULIE
Elas acharam que a gente tava
demorando demais.

SAO
Eu falei pra todas ficarem no
navio, prontas para zarpar assim
que voltássemos. Será possível que
elas não conseguem seguir uma ordem
simples?

LIA
Elas tavam preocupadas com vocês,
poxa.

JULIE
É verdade.

SAO
Eu desisto de vocês duas.
(pausa)
Mas elas estão certas sobre uma
coisa. Já enrolamos demais por
aqui.
(ela solta um assobio alto)
(MORE)

(CONTINUED)

SAO (cont'd)
Knuckles, Noor! Porta, agora!

As cinco abrem caminho lentamente, lutando contra a multidão de piratas até estarem juntas à porta do bar. Forma-se um semi-círculo em torno delas que não ousa se aproximar demais agora que estão unidas.

Elas saem do bar e correm para o porto, os outros piratas em seu encalço. Sao e Noor atiram para trás.

SAO
(gritando para a tripulação à
bordo)
Vamos zarpar!

As piratas preparam o navio, Sao, Julie, Lia, Knuckles e Noor entram correndo e o Lenk zarpa.

EXT. LENK - MAR - NOITE

Sao, Lia, Julie, Knuckles e Noor estão no convés. Um raio corta o céu e alguns momentos depois ouve-se um trovão.

SAO
Por que a bússola apontaria pra
essa pirralha?

LIA
Eu tô bem aqui!

SAO
(prestes a debater, desiste,
suspira e cede)
Muito bem, por que a bússola está
apontando pra você então?

LIA
Er. Não sei.

SAO
(levanta uma sombrancelha)
Muito... útil.

LIA
Não, mas-

SAO
(se aproximando agressivamente
de Lia, colocando-a contra a
borda do navio)
Onde está o Nero? Você é a única
que pode saber, você foi a última
(MORE)

(CONTINUED)

SAO (cont'd)
 que o viu, você é pra quem a
 bússola aponta quando eu busco por
 ele, onde ele está! O que ele
 estava procurando quando você
 estava com ele? Você tem que saber
 alguma coisa!

LIA
 Eu não sei! Eu não sei!

SAO
 Argh!
 (ela se afasta da menina e
 olha para o mar)
 É inútil.

Lia está visivelmente abalada depois do episódio violento.
 Começa a chover.

JULIE
 (gentilmente)
 Você deve saber de alguma coisa,
 meu bem. Qualquer coisa que possa
 nos ajudar.

LIA
 (percebendo a presença de
 Julie e das outras e se
 dirigindo a elas)
 Quando eu estava com a bússola, ela
 também não estava apontando pro que
 eu mais queria.

Pausa.

KNUCKLES
 A gente dispensa o suspense, ô
 menina.

NOOR
 Por que não estava apontando pro
 que você mais queria?

JULIE
 E, mais importante, para onde
 estava apontando?

LIA
 (levantando a mão e apontando
 para Sao)
 Pra ela.

Sao continua contemplando o mar por algum tempo, pensando.

(CONTINUED)

JULIE

Sao-

SAO

(ela olha para Lia)
Pirralha, vem aqui.

LIA

(indo até Sao)
Meu nome não é pirralha.

SAO

(tirando a bússola do pulso)
Segure isso comigo.

A flecha da bússola começa a se mexer quando Lia pega nela e, pela primeira vez, não aponta nem para Sao nem para a Lia.

SAO

Como eu suspeitava.
(ela vira a atenção novamente para o mar)
Por algum motivo que escapa a minha compreensão completamente, essa menina precisa de mim. E eu dela. Por que a bússola me amarraria a uma criança que acredita em viagens entre dimensões, sem nenhum tipo de habilidade, que fala demais, menos quando nós precisamos que ela fale, é claro, e que confia em pessoas que obviamente não deveria confiar é um mistério para mim. Mas é a única pista que nós temos agora.
(para Lia)
Seu treinamento começa aqui ao amanhecer.
(com a voz imponente, para o resto da tripulação)
Tripulação, mudança de curso!

Só se ouve o barulho de chuva.

INT. EMBAIXO DO CONVÉS - DIA - AMANHECER

Lia está roncando em sua rede.

SAO

(se aproximando do ouvido de Lia e gritando)

(MORE)

(CONTINUED)

SAO (cont'd)

Eu falei amanhecer. Quando foi que eu disse que era pra ela estar no convés, Julie?

JULIE

Ao amanhecer, capitã suprema dos mares.

SAO

Noor?

NOOR

Ao amanhecer, capitã.

SAO

Knuckles?

KNUCKLES

Ao amanhecer.

Sao levanta as sombrancelhas para Knuckles esperando o complemento.

KNUCKLES

(revirando os olhos)

Capitã.

SAO

(voltando-se para Lia)

Apesar da insubordinação, nenhuma dessas senhoras teve nenhum problema em lembrar das minhas instruções, pirralha.

LIA

Mas... amanhecer... É tão vago.

SAO

4 horas da manhã, então, tá bom pra você, majestade?

LIA

Na verdade-

SAO

De pé, pirralha, nós temos trabalho a fazer.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

Noor, Knuckles e Julie estão dispostas uma ao lado da outra enquanto Sao fala com Lia.

SAO

Normalmente, agora você estaria aprendendo a lavar o chão e a esfregar panela.

LIA

Eu já-

SAO

Nós não temos curso de boas maneiras aqui, você simplesmente vai ter que aprender a ficar quieta quando alguém de patente superior estiver falando.

LIA

Mas-

Sao lança um olhar sombrio para Lia e ela se cala.

SAO

Foi o que eu pensei. Muito bem. Como eu estava dizendo, normalmente você começaria com a limpeza, depois ajudaria na enfermaria e na cozinha e, finalmente, começaria aprender a navegar. Saber lutar é um pré-requisito nesse negócio e se não fosse a piada cósmica

(Julie dá uma risadinha)

a que eu fui sujeitada, você não estaria aqui. Ninguém nesse navio vai ser sua babá, mas nós podemos te ensinar algumas coisas.

(ela faz menção a Julie)

Julie, minha imediata, vai treinar você na arte da esgrima.

JULIE

(ela dá uma piscadela para Lia)

E do canto lírico, se você quiser.

LIA

Sério? Eu-

(CONTINUED)

SAO

Adiante.

(ela dá um passo para frente)

Noor tem a melhor pontaria do navio. Ela vai te ensinar a usar uma pistola.

Noor sorri para Lia e Sao prossegue.

SAO

E, por último, nossa garota-problema até você chegar, Betty Stokes, ou

KNUCKLES

Knuckles.

(ela estrala os dedos)

Sou eu que vou te ensinar a brigar de verdade, gurria, com os punhos.

SAO

(vencida)

Lia, a Knuckles vai te ensinar defesa pessoal.

KNUCKLES

Defesa pessoal o ca-

Noor coloca a mão na boca de Knuckles, impedindo que ela termine a frase.

NOOR

A gente tem uma criança à bordo agora.

KNUCKLES

Ha! Ela quer ser pirata ou uma freira?

JULIE

Eu já estive num convento uma vez.

KNUCKLES

(sugestivamente)

Aposto que não pra rezar.

NOOR

A Sao pode dar uma ordem oficial.

KNUCKLES

Vai nessa.

As três continuam a discutir até suas vozes sumirem.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

Julie ensina para Lia a postura certa. Ela faz uma volta em torno da menina, corrigindo a posição do seu pé e do braço.

JULIE

Você poderia ser uma bailarina,
florzinha.

LIA

(faz uma careta)

Meh.

JULIE

Você precisa muito disciplinada pra
dançar, sabia? E força também.

LIA

Tanto faz.

Julie balançando a cabeça e sorri.

JULIE

Ok, acho que agora você já pode
tirar um pé do chão e se equilibrar
por 15 minutos.

LIA

Quê?!

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - MEIO-DIA

O sol alto no céu e a tensão fazem gotículas de suor deslizarem da testa de Lia. Ela está de um lado do navio e uma fila de cinco barris está do outro.

NOOR

Atenção, Lia. A qualquer momento.

Elas esperam. Aparece um esfregão pintado de preto, com uma espécie de papel grudado no qual está desenhado um rosto com cabelos pretos, um olho puxado, um tapa-olho e dentes arreganhados.

Lia atira.

NOOR

A capitã, não, Lia!

Lia se vira como uma criança culpada para Sao.

(CONTINUED)

LIA

Opa.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - TARDE

Lia está sentada num dos degraus que dão para o leme. Ela se levanta e anda um pouco pelo convés. Uma pirata, JOSEPHINE (19), cabelos lisos curtos grudados ao rosto e expressão amigável, que está no mastro mais alto puxa assunto.

JOSEPHINE

(se inclinando para olhar pra baixo)

Tá esperando alguém, garota?

Lia olha pra cima e acena.

LIA

Oi! Tô, sim. A Knuckles vai me ensinar defesa pessoal, mas ainda não apareceu.

JOSEPHINE

Ihh, é assim mesmo, nem adianta ficar ansiosa.

LIA

Não tô ansiosa.

Knuckles surge dando um chute.

KNUCKLES

Pois deveria!

LIA

AAAAAHHHHHHH!

INT. CABINE DE SAO - NOITE

Sao está debruçada sobre mapa de Madria com a bússola em sua mão. Julie espia por cima de seu ombro.

JULIE

Aonde estamos indo?

SAO

(pausa)

Não sei ainda.

(CONTINUED)

JULIE
Um mistério. Que divertido.

SAO
Eu preferia o tédio. Pelo menos nós
conseguiríamos nos planejar melhor.

Pausa.

JULIE
Sao... o que nós estamos fazendo?

SAO
O que você quer dizer?

JULIE
Essa busca interminável... pra quê?

SAO
(massageia a testa)
Porque eu sou a capitã deste navio.
E eu dou as ordens aqui.

JULIE
(suspira derrotada)
Muito bem. Boa noite, capitã.

Julie sai da cabine.

EXT. LENK/CONVÉS - NOITE

Lia está se escorando na borda do navio. Ela olha para sua
mão enfaixada e tira o pano que a cobre. Sua mão está toda
púrpura.

De repente, Iago está do lado dela.

IAGO
Se divertindo?

LIA
(sem olhar pra ele)
Horrores.

IAGO
Ah, que isso, não precisa ser
grossa com um amigo.

LIA
Amigo?

(CONTINUED)

IAGO
Sim, o que-

LIA
Você disse que não ia tirar a minha
mão.

IAGO
E eu tirei?

LIA
Praticamente.

IAGO
Ela está funcionando normalmente?

LIA
(hesitante)
Sim.

IAGO
Então?

LIA
Mas ela parece que tá apodrecendo.

IAGO
E ela vai. Se você não fizer o que
eu vou pedir.

LIA
(sopra a franja do olho)
Isso quer dizer que eu tenho um
tempo determinado pra fazer isso,
né? Então por que você não me fala
logo o que é?

Ela se vira para olhar pra Iago, mas ele já desapareceu.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

O sol se move no céu ao longo do dia.

Julie demonstra algumas posições e Lia imita. As duas
parecem confortáveis uma com a outra, por vezes rindo. O
olhar de Julie e Sao, que está ao leme, se cruza, e Julie
olha para outro lugar.

Ela olha novamente para Lia e percebe que ela está na
posição correta.

(CONTINUED)

JULIE
Muito bem, lindinha! Acho que já
posso te dar uma coisa.

LIA
(animada)
Sério?! O quê? O quê?

JULIE
Um presente...

LIA
O quê? O quê? O quê?

Julie entrega a Lia uma espada embanhada. Lia arregala os olhos. Olha para a espada, de volta para Julie e finalmente pula para dar um abraço na outra pirata.

JULIE
(rindo)
Amanhã a gente começa a treinar com
ela.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - MEIO-DIA

Noor supervisiona Lia enquanto ela atira em uma garrafa. O sol é tão forte e está tão quente, que a visão de Lia fica embaçada e ela erra.

NOOR
Qua é o problema, Lia?

LIA
É que-

NOOR
Não olha pra mim, continua se
concentrando nos alvos.

LIA
Eu não consigo enxergar direito por
causa do sol...

NOOR
E...?

LIA
(constrangida)
E... eu não sei fechar um olho só.

(CONTINUED)

NOOR

Uhhh.

Lia continua se concentra na próxima garrafa. De repente, aparece uma sombra sobre ela. Ela está com um chapéu.

LIA

É seu?

NOOR

É seu agora.

LIA

Mesmo?

NOOR

Sim. E acho que tem outra coisa que pode te ajudar.

CORTA PARA

Lia atirando nas garrafas usando um tapa-olho. Ela acerta a maioria das garrafas e as duas piratas comemoram juntas.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - TARDE

Lia espera Knuckles ansiosamente, olhando para os lados e para trás. Mesmo assim, ela não está preparada quando Knuckles chega pendurada numa corda.

LIA

AAAAAAAHHHHHH!

Knuckles gargalha obviamente se divertindo.

Lia leva uma surra e acaba caída no chão.

KNUCKLES

Vamos, gurria!

LIA

(respirando com dificuldade)
Chega... não... aguento... mais.

KNUCKLES

Cê tá desistindo?

LIA

Não... só... me dá.... um tempinho.

(CONTINUED)

KNUCKLES

Seus inimigos não vão te dar "um tempinho"!

(pulando em cima de Lia com uma perna levantada)

Yaaaaaah!

Lia rola desesperada antes que Knuckles possa cair em cima dela.

KNUCKLES

Mwhahahahaha!

Lia se levanta e elas continuam a lutar.

LIA

Tia, você é louca.

KNUCKLES

(pausa)

Tia?

A expressão de Lia é de pânico.

CORTA PARA

Knuckles costura um corte na testa de Lia.

KNUCKLES

É, esse aqui vai deixar cicatriz.

LIA

Minha primeira! Tô até parecendo uma pirata de verdade.

Knuckles para por um momento, olha para a menina e começa a rir.

KNUCKLES

Você é uma figura, guria.

EXT. LENK/CONVÉS - NOITE

À noite, as piratas se reúnem no convés e comem juntas. Lia está cada vez mais enturmada e algumas piratas se reúnem ao redor dela para ouvir suas histórias.

LIA

Eu e a Fel, a gente ia sempre pra gruta, sabe, e aí, um dia eu dormi lá e quando eu acordei a Fel tava falando com umas pessoas dentro d'água-

(CONTINUED)

KNUCKLES

E aí ela comeu não-sei-o-quê-lá e foi levada por essas pessoas misteriosas e blabláblá. A gente já ouviu essa história.

Lia dá língua pra Knuckles e continua a falar.

LIA

Ninguém de fora nunca chegou em Cindro. Estranho, né? Fico pensando quem são essas pessoas que levaram a Fel. Poucas pessoas saem de lá também. A mãe de uma amiga minha uma vez disse que ia ver o mundo e nunca mais voltou.

(ela parece triste por um momento, mas logo se anima de novo)

Eu vou ser a primeira a voltar, vocês vão ver.

NOOR

Uhhh, Cindro... Eu nunca ouvi falar desse lugar.

LIA

É, ele nem aparece no mapa que eu peguei emprestado, mas eu tenho quase certeza que Cindro fica ali pro leste de Karatá porque é onde eu vi que também tem uma ponte quebrada.

JOSEPHINE

(sombria)

Leste de Karatá?

Noor faz um movimento de proteção com as mãos.

NOOR

Madria nos proteja.

LIA

Que isso, minha gente?

KNUCKLES

Esse lugar... Muitos navios nunca foram vistos depois de passar por lá. É um lugar amaldiçoado.

(CONTINUED)

LIA

Pfff, que amaldiçoado, é a minha casa. É um lugar lindo! Vocês vão ver! Não tem muita coisa pra fazer, né, mas a minha mãe faz o melhor peixe à delícia do mundo e...

A voz de Lia diminui enquanto ela continua a tagarelar. As piratas continuam a ouvi-la e a rir, se divertindo com a menina. Sao continua a observar de longe, solitária.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

Nos dias seguintes, o treinamento de Lia continua e Sao o acompanha.

Julie e Lia duelam.

Noor começa a colocar alvos no mar para Julie atirar.

Knuckles continua dando surras em Lia, mas a menina consegue dar um soco ou outro.

INT. CABINE DE SAO - NOITE

Sao examina o mapa e a bússola, faz cálculos e dorme sozinha.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

Lia e Julie treinam esgrima e Sao está por perto, observando.

SAO

Olha essa postura.

Lia se apruma. Julie olha rapidamente para Sao e continua o treinamento de Lia.

SAO

Proteja seu lado esquerdo.

Lia se distrai ouvindo Sao e acaba levando um pequeno corte no braço esquerdo.

LIA

Ai!

Julie olha acusadoramente para Sao.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - MEIO-DIA

Lia olha para os alvos no mar. Ela espia Sao nervosamente. Ela volta a atenção para os alvos, mas não está concentrada e erra.

SAO
Foco!

NOOR
Lia, qual é o problema?

Lia não responde, mas olha rapidamente para Sao e Noor percebe e revira os olhos.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - TARDE

Lia está lutando com Knuckles, mas está apanhando mais que o normal.

SAO
Defesa, menina, defesa!

A luta continua sem que ninguém responda.

SAO
Cuidado!

Lia olha para Sao por um segundo e tropeça. Knuckles suspira frustrada.

KNUCKLES
Sao, eu não me importo se você é capitã desse barco, de Madria ou do universo, na minha aula você fica calada e, de preferência, bem longe!

Sao ouve calada e se retira.

EXT. LENK/CONVÉS - NOITE

As piratas estão reunidas em um círculo comendo e conversando. Lia está sentada do lado de Noor e Knuckles.

LIA
Foi aí que a Madria veio pra cá e criou esse mundo. Ela precisou de ajuda de alguns outros Seres, pra fazer as partes de terra e ar e tudo mais, mas depois eles foram
(MORE)

(CONTINUED)

LIA (cont'd)
 embora e ficou só ela, toda solitária. Foi por isso que ela criou as sereias, sabe? Só que aí, os Primeiros, que ainda tavam com raiva dos Seres criadores, conseguiram começar a viajar entre as dimensões e a Madria viu que ela tinha que colocar alguma coisa na terra também, pra proteger o nosso mundo e aí, ela colocou pernas em uma das sereias e foi assim que os humanos foram criados.

CURIE
 História fascinante, mas não passa de uma lenda.

LIA
 Er... bom, foi isso que a anciã lá de Cindro contou pra gente.

CURIE
 Provando o meu argumento.

LIA
 Pode ser...

Elas ficam em silêncio por alguns momentos. Lia olha para a cabine de Sao, onde as luzes estão acesas.

LIA
 Qual é a da Sao?

KNUCKLES
 Sobre o que cê tá falando exatamente? Qual é a da síndrome de mal humor? Qual é do tapa olho? Qual é desse negócio de vingança dela? Qual é a retardatice social? Qual é a da pirataria?

LIA
 Isso aí tudo.

NOOR
 (olhando com reprovação para Knuckles)
 Ela é muito nova.

KNUCKLES
 Besteira.
 (ela solta um assobio alto)
 (MORE)

(CONTINUED)

KNUCKLES (cont'd)

A menina quer saber a história da
Sao e como a gente veio parar nessa
banheira no meio do mar.

PIRATA #1

Ihhh, aí tem.

CURIE

Eu não tenho nenhuma informação
concreta sobre o assunto então
prefiro me abster da discussão.

JOSEPHINE

Eu ouvi que ela perdeu um olho
lutando com um kraken.

PIRATA #2

Que nada, foi o Nero.

LIA

Mas de onde ela veio?

PIRATA #4

De Derfel!

KNUCKLES

Não, idiota, ela veio do
continente, todo mundo sabe disso.

PIRATA #4

Mas a Julie é de Derfel

JOSEPHINE

E que tem uma coisa a ver com a
outra?

PIRATA #2

Ah, sei lá, elas são amigas, né...

LIA

O que é continente?

PIRATA #3

De onde essa menina saiu? De
debaixo de uma pedra?

NOOR

Uhm, o continente é uma...
não-ilha.

(CONTINUED)

CURIE

Na realidade, continente é uma massa de terra cercada por água. Como uma ilha. A diferença está nas proporções. Uma ilha no geral não tem mais mais de 2000 quilômetros quadrados de área, enquanto o continente tem muito mais que isso. É claro, não podemos ter certeza que de fato o continente também é cercado de água porque nenhum indivíduo foi capaz de ultrapassar a grande extensão de gelo que cobre-

LIA

Hã?

KNUCKLES

Não faz confusão na cabeça da menina.

(para Lia)

Continente é um lugar muito grande, maior que qualquer ilha que a gente tem por aqui, ok?

LIA

Ok. Mas então a Sao veio desse tal continente e o que que ela fazia por lá?

PIRATA #2

Er... Ela era... er...

JOSEPHINE

Contrabandista!

QUITÉRIA

Música!

PIRATA #3

Vocês beberam? Ela era pros-

As piratas todas tampam a boca dela antes que ela possa concluir sua fala.

NOOR

O que ela fazia não é importante.

LIA

E como ela virou pirata?

(CONTINUED)

PIRATA #3
Ela foi raptada por um pirata.

PIRATA #2
Ela casou com um pirata.

PIRATA #3
Mesma coisa.

JULIE
Silêncio!

Todas se calam quando Julie fala. Não estão acostumadas com Julie falando de forma imponente.

JULIE
Eu vou contar o que aconteceu.

As piratas se organizam num círculo e se sentam.

JULIE
Tudo começou há 15 anos, quando Sao
ainda morava no continente.

INSERT - FLASHBACK

Em um fundo azul, ao centro vemos a silhueta negra de Sao.
Ela está em uma casa com outras mulheres (também silhuetas).

JULIE
Ela não era a mais bonita ou a mais
prendada, mas
(chega um navio chamado Dragão
do Mar e de dentro sai um
grupo de piratas, na frente
deles, Dumas)
quando Dumas a conheceu, não teve
mais olhos para ninguém.

Dumas se ajoelha perante Sao.

JULIE
Sao não compartilhava da mesma
paixão, mas concordou em se casar
com ele se pudesse ter os mesmos
poderes sobre a tripulação.
(a silhueta de Nero aparece,
sombria)
Para a infelicidade de alguns.

O navio de Dumas navega.

(CONTINUED)

JULIE

Dumas e Sao se tornaram os piratas mais bem sucedidos de Madria, o Dragão do Mar o navio mais temido e logo, vários piratas e marinheiros de bem começaram a desafiá-los em busca de riqueza, fama ou da erradicação da pirataria.

O navio de Dumas e de outro pirata estão próximos e as tripulações lutam.

JULIE

Em uma dessas batalhas Dumas foi mortalmente ferido e o Dragão bateu em retirada.

(Dumas está deitado e Sao está sentada perto dele)

Foi nesse momento que Nero, imediato e braço direito de Dumas, finalmente viu sua chance.

(Nero se reúne com os outros piratas)

Um motim. Para anular qualquer possibilidade que Dumas se recuperasse, Nero o matou

(Nero esfaqueia Dumas deitado) e os outros levaram Sao a prancha.

Sao, cercada por piratas por todos os lados, anda a prancha e cai na água.

FIM DE INSERT - FLASHBACK

Um silêncio permeia o grupo por alguns instantes.

LIA

E o que aconteceu?

JULIE

Alguns dizem que ela lutou com um kraken, perdeu o olho direito na batalha, mas conseguiu domá-lo e ele a levou a Derfel. Outros dizem que ela se afogou e comprou sua vida com seu olho para conseguir sua vingança.

NOOR

Ninguém sabe.

(CONTINUED)

JOSEPHINE

Nem as pessoas mais próximas.

LIA

Mas por quê?

JULIE

Ela não vai falar. Só sabemos o resultado: ela vai atrás do Nero até os recantos mais remotos desse mundo.

SAO

O que significa isso?

Todas olham para Sao, surpresas.

SAO

Julie.

JULIE

(inabalável)

A verdade. A Lia tem o direito de saber no que ela está sendo envolvida. Nós todas viemos de livre e espontânea vontade e entendemos e apoiamos a sua missão, mas ela não tem nada a ver com isso.

SAO

Nós não temos como saber disso ainda. Quanto mais eu penso no assunto, mais eu percebo formas como ela pode está envolvida.

JULIE

Mas você não nos fala. Não fazemos ideia do que se passa na sua cabeça. Você não fala pra mim, sua imediata ou para o resto da sua tripulação, e nem para a menina.

SAO

A maioria de vocês deve suas vidas a mim.

JULIE

E nós confiamos em você. Cegamente. Não estaríamos aqui se não confiássemos. Mas isso se tornou muito maior. Uma criança está envolvida agora.

(CONTINUED)

SAO
(pausa)
Vocês se importam com ela.

As piratas se entreolham. Sim. Elas se importam com Lia, a menina alegre e tagarela que veio mudar o rumo do Lenk. Há um burburinho de assentimento.

Sao suspira.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - TARDE

Lia está se despedindo de Knuckles.

LIA
Obrigada por me proporcionar a maravilhosa oportunidade de aprender sua honrosa arte, ó Deusa Soberana do Universo.

KNUCKLES
Ha! Tá quase me convencendo, continua a trabalhar nesse agradecimento.

Lia dá um grande sorriso e sai mancando. A aula com Knuckles a deixou bastante dolorida. Olhando para o chão, ela só percebe a presença de Sao quando está de frente para ela. Lia dá um pulo.

LIA
Cruz credo!

SAO
Como disse?

LIA
Quase me matou de susto. Puxa vida.

Sao revira os olhos.

SAO
Vem comigo.

LIA
Uh... tá bom.

Lia segue Sao até sua

INT. CABINE DE SAO - DIA - TARDE

Sao leva a menina até sua mesa onde está disposto um grande mapa de Madria.

SAO

Nós estamos aqui.

(ela aponta para um lugar no mapa)

Pelas indicações da bússola, há três lugares que podem ser nosso destino final.

(ela aponta novamente)

Aqui. Aqui. E aqui.

LIA

Uhm, ok.

SAO

Nós precisamos nos preparar. Dois desses lugares são ilhas, uma delas é bem montanhosa, então vamos ter que...

LIA

Pera, pera, pera! O que é isso? Que a gente tá fazendo, eu quero dizer?

SAO

(lentamente, como se falasse com uma criança pequena)

O mapa dos lugares que a gente vai passar...

(voltando a falar normalmente)

Eu pensei que... já que a bússola precisa de nós duas, você deveria participar do planejamento e entender um pouco mais do que está acontecendo.

LIA

(pausa)

Entendi.

(pausa)

Bem, o que estamos esperando?

Lia se aproxima e as duas começam a trabalhar.

SAO

Além das duas ilhas, é possível que a bússola esteja apontando para o continente.

(CONTINUED)

LIA
Você é de lá, né?

SAO
Sim.

LIA
Você sente falta de lá?

SAO
Não.

LIA
Vai ser estranho voltar lá?

SAO
Lia. Foco.

LIA
Você me chamou pelo meu nome!

SAO
(massageando a testa)
Lia.

LIA
Certo, certo.
(ela olha para o mapa por um instante)
Me fala sobre essas ilhas que tão no caminho da bússola.

SAO
São duas. Kawsay e Ibi. Kawsay é a maior e a gente vai precisar se preparar muito bem antes de ir pra lá porque-

Elas continuam a estudar o mapa e as vozes das duas diminuem até desaparecer.

EXT. LENK/CONVÉS - NOITE

As piratas se reúnem para comer e Sao se junta a elas.

LIA
Eu aprendi um monte de coisa hoje.

KNUCKLES
Graças a mim.

(CONTINUED)

NOOR
Até parece.

JULIE
Graças a todas nós.

LIA
Graças a Sao!

Todas olham para a capitã tão surpresas quanto ela está.

JULIE
Ah, é, Lia?

LIA
É, sim.

KNUCKLES
(revirando os olhos)
Como se essa caolha tivesse mais
coisa pra ensinar que eu.

SAO
Insubordinação!

Knuckles ri e é acompanhada pelas outras. Aos poucos, Sao relaxa e ri um pouco também.

Julie aperta a mão dela e sorri sorrateiramente.

EXT. PROA - NOITE

Enquanto as outras piratas continuam a sua reunião cotidiana, Sao e Lia observam o céu e Sao explica algumas coisas para Lia.

SAO
As quatro luas nos guiam.
(ela aponta para a maior das
luas)
Norte.
(ela aponta para a lua mais
amarelada)
Leste.
(ela aponta para a lua
vermelha)
Sul.
(ela aponta para a menor lua)
Oeste.

(CONTINUED)

LIA
E aquela ali em cima?

Lia aponta para a grande lua sobre elas.

SAO
(olhando para cima)
O que que tem ali em cima?

Da perspectiva de Sao, não há lua nenhuma acima delas.

LIA
Er.
(percebendo que só ela vê a
quinta lua)
Nada não, besteira minha...

SAO
Uhm. Sei.

LIA
Mas então, quatro luas.

SAO
Sim, as quatro luas e o sol nos
guiam, mas as constelações são
importantes também. Aquela ali é
Élan, você consegue ver o
formato de uma-

LIA
Chama?

SAO
Sim! Élan significa-

A aula continua, Lia está atenta e Sao parece gostar de ensiná-la, e se anima cada vez mais conforme se aprofunda no assunto.

INT. DEBAIXO DO CONVÉS - NOITE

As piratas dormem em suas respectivas redes. Lia está inquieta, rolando de um lado para o outro durante o sono.

INSERT - INT. - REINO DAS SEREIAS/SALA DO TRONO -
INDETERMINADO

Uma luz neon cobre uma sala com um trono feito de crânios. No topo, está CAPITU (aparenta 35 anos), uma sereia negra com escamas e olhos dourados. Um grupo de cinco sereias assustadoras com tatuagens no rosto, dentes afiados e tridentes nadam até ela carregando sacos ensanguentados.

(CONTINUED)

Elas se curvam diante da rainha e lhe apresentam seu sacrifício. A primeira, LILITH (aparenta 30 anos), vai à frente.

LILITH

Trouxemos os sacrifícios para vosso trono.

Capitu dá um leve aceno com a cabeça e Lilith começa a tirar do saco uma cabeça pelos cabelos castanhos.

FIM DO INSERT

Lia se levanta de repente, suada e e assustada. Ela se desvencilha da rede, passa pelas outras piratas com cuidado pra não acordar ninguém e sobe para o convés.

EXT. LENK/CONVÉS - NOITE

Lia se apoia na borda do navio e observa o mar por algum tempo. A menina percebe um golfinho rosa que nada ao lado do navio.

LIA

(baixinho)

Ei, eu conheço você.

O golfinho começa a saltar e fazer barulhos engraçados e Lia ri.

O golfinho salta muito alto, se transforma em um homem e pousa na borda do navio.

IAGO

Tava se divertindo, hein? Que bom, não aguento cara de enterro.

LIA

Você!

IAGO

Eu!

(ele se apoia na borda do navio ao lado dela)

Lua bonita hoje, né?

LIA

O que você tá fazendo aqui?

IAGO

(rindo)

Tá ainda mais insolente, a menina. A pirataria te fez bem, hein?

(CONTINUED)

LIA
Se é pra cobrar o favor, agora não dá, eu ainda não encontrei a Fel e-

IAGO
Nah, parecia que você precisava de companhia.

LIA
Ah.

Os dois ficam em silêncio por alguns momentos.

LIA
Hoje, eu sonhei...

IAGO
Com a sua amiga?

Lia não responde e os dois continuam a olhar o mar.

EXT. LEME - DIA

Sao conduz o leme e Lia fica por perto.

SAO
Estamos chegando.

LIA
Uhum.

Lia fica em silêncio por algum tempo. Sao percebe e olha pra ela, parecendo incomodada com o comportamento atípico da menina.

Pausa.

SAO
Por que você não está na aula?

LIA
A Julie me liberou mais cedo.

SAO
Ela é muito boazinha com você.

LIA
(sorrindo)
É, sim. Uma florzinha.

(CONTINUED)

SAO
E a Noor...

LIA
É um amor!

SAO
E-

LIA
A Knuckles é o máximo! Você
(pausa. Ela fica séria)
e todo mundo é muito legal.

Lia suspira e se senta no último degrau da escada.

SAO
(pausa)
Nós...
(ela olha para o lado)
A gente não vai te expulsar nem
nada depois que isso tudo acabar.

LIA
Eu sei.

As duas ficam em silêncio.

EXT. KAWSAY/PRAIA - DIA

Sao, Lia, Curie, Knuckles e Josephine se dirigem à cidade.
Todas tem bolsas grandes com mantimentos.

CURIE
Então, nós vamos simplesmente
seguir a bússola e esperar que
encontremos algo?

SAO
Sim.

CURIE
Não me parece um método muito
eficiente. Ainda mais em uma ilha
com altitudes altas e vulcões.

SAO
A bússola está apontando para o
Nero ou para a amiga da Lia. O que
quer que seja, nós precisamos
descobrir. Julie também está
seguindo na mesma direção com o

(MORE)

(CONTINUED)

SAO (cont'd)

Lenk. Ela vai chegar depois de nós,
a água é muito rasa ao redor da
ilha, mas-

LIA

A gente devia ter ficado com ela. A
Fel foi levada por pessoas pra
dentro da água, deve ter alguma
coisa-

SAO

Nós já ouvimos a história de como a
sua amiga foi sequestrada, Lia. Mas
Julie e as outras foram pelo mar
porque alguém precisa levar o Lenk
para o outro lado, não para
procurar ninguém dentro da água-

CURIE

Humanos não vivem dentro da água,
Lia.

LIA

Não eram humanos.

CURIE

Como você sabe?

LIA

Eu só...

(pausa)

Sei.

CURIE

Bom, isso não é o suficiente. Pode
não parecer muito eficiente, mas
esse é o único método que nós temos
agora. Considerando os dados
não-sobrenaturais, pelo menos.

Lia revira os olhos.

LIA

Tanto faz.

Ela cruza os braços e segue as outras piratas, emburrada.

EXT. KAWSAY/CIDADE - DIA

Elas seguem o caminho indicado pela bússola. Lia esquece sua má vontade conforme começa a ver as pessoas, as ruas de pedra e o comércio local. Ela fica pra trás pra conversar com uma mulher mais velha, e tem que sair correndo para alcançar as outras.

EXT. KAWSAY/CAMPO ABERTO - NOITE

Em frente a uma barraca, as cinco piratas estão em volta de uma fogueira.

JOSEPHINE

Quem diria que a gente ia aprender coisa com essa pequena.

CURIE

Eu conhecia o princípio para criar fogo utilizando gravetos.

KNUCKLES

Mas não conhecia a prática.

SAO

É uma boa habilidade para se ter, Lia.

LIA

(sorrindo)

É, a gente fazia isso sempre lá em casa.

A menina fica séria e elas caem em silêncio por algum tempo.

SAO

Daqui a dois dias nós devemos chegar nas montanhas.

LIA

Montanhas?

CURIE

Sim, acidentes geográficos-

JOSEPHINE

Psst, ela vai ver daqui a dois dias.

EXT. KAWSAY/CAMPO ROCHOSO - DIA

As piratas caminham. Passam por vilas por vez ou outra, Josephine e Knuckles saem e voltam com comida. Lia conversa com uma das habitantes das vilas e ganha um lenço colorido que ela coloca em volta dos ombros.

INT. KAWSAY/BARRACA DE LIA, CURIE E JOSEPHINE - NOITE

Lia, Curie e Josephine dormem. Lia com a boca aberta e esparramada, Curie com um livro em cima do peito e ainda de óculos e Josephine abraçada com seu travesseiro.

EXT. KAWSAY/AO PÉ DA MONTANHA - DIA

Lia tem que parar por um instante para admirar o tamanho das montanhas, boquiaberta.

JOSEPHINE

Não vai comer mosca, hein?

LIA

É incrível!

CURIE

Sim, Kawsay é a ilha com as maiores altitudes de Madria, algumas montanhas chegam a 3400 metros. Só perde para o continente, que em alguns lugares chega até mesmo 6000 metros até onde nós sabemos. Boa parte do continente, como se sabe, ainda está inexplorado então-

JOSEPHINE

Aposto que nem quer mais voltar pro barco.

Lia não responde, apenas continua a olhar para as montanhas, maravilhada.

EXT. KAWSAY/MONTANHAS - DIA

As piratas seguem em sua jornada. As montanhas ainda são baixas, cobertas de musgo e plantas. Conforme elas sobem, as montanhas ficam mais rochosas, torna-se mais difícil respirar e elas chegam, afinal, às nuvens, às montanhas cobertas de neve. Lia parece encantada com tudo.

(CONTINUED)

Elas passam por animais que Lia nunca vira antes, lhamas. Lia as persegue por brincadeira e Curie com seu bloquinho de anotações, escrevendo suas impressões.

CURIE
Fascinante!

As outras tem que parar para chamá-las e elas seguem seu caminho.

EXT. KAWSAY/BARRACA - NOITE

As duas barracas das piratas estão lado a lado, a fumaça da fogueira apagada é visível contra o azul escuro da noite.

EXT. KAWSAY/MONTANHAS - DIA

Elas são abordadas por um andarilho que anda com elas por algum tempo e depois pega uma bolsinha com moedas de Sao. Josephine corre atrás dele e consegue segurá-lo, Knuckles e Lia chegam prontas para dar uma surra nele, mas ele deixa o dinheiro de Sao no chão e sai correndo.

Elas passam por um vulcão que entra em erupção e elas tem que correr para se salvar. Knuckles ri na cara do perigo, correndo e, a salvo, Lia ri também, aliviada.

Lia e Josephine tomam banho em um lago cuja água é quente o suficiente para emitir vapores.

EXT. PRAIA DO OUTRO LADO DE KAWSAY - NOITE

Lia, Sao, Josephine, Knuckles e Curie chegam do outro lado da ilha.

Elas armam as duas barracas e dormem.

EXT. PRAIA DO OUTRO LADO DE KAWSAY - NOITE

Julie e o resto da tripulação chegam para buscá-las.

Julie abraça Sao com força. Elas se separam um pouco.

JULIE
Sem sorte?

SAO
Nenhuma.

As duas se soltam e Julie se dirige à Lia.

(CONTINUED)

JULIE

Sabe o que isso significa?

LIA

O quê?

JULIE

(ela dá uma piscadela)

Mais aventuras pela frente.

Lia sorri.

EXT. ALTO MAR - DIA

O Lenk corta o oceano.

EXT. IBI/FLORESTA - DIA

Sao abre caminho na mata fechada e Lia, Curie, Noor e Josephine seguem. Elas chegam em uma cachoeira, onde Lia logo pula. Curie analisa as plantas do lugar e Lia faz diversas perguntas. Curie explica algumas coisas sobre botânica para a menina.

EXT. IBI/PRAIA - DIA

Julie espera por elas. Ela olha inquisitivamente para Sao, que balança a cabeça, cansada e frustrada. Julie dá de ombros.

JULIE

A gente segue em frente, oras.

SAO

Só falta o Continente agora...

As duas trocam um olhar um tanto quanto tenso.

Lia, um pouco distante, pega seu pequeno mapa, encardido e rabiscado. Ela desenha um grande ponto de interrogação no Continente.

EXT. LEME - DIA

Sao conduz o leme enquanto Lia deixa o corpo um pouco pra fora do navio, sentindo o vento.

(CONTINUED)

LIA
Ahh, tão gostoso!

Sao não responde. Ela está olhando para a bússola estranhamente.

Lia, percebendo que foi ignorada, se vira para encarar a capitã.

LIA
O que foi?

Ela se aproxima, espiando a bússola. Que está apontando exatamente para a direção contrária da que eles estão indo.

SAO
(gritando para a tripulação)
Mudança de curso!

EXT. ALTO MAR - DIA

O Lenk faz o caminho oposto ao que ele estava indo.

EXT. LEME - DIA

Sao, Lia e Julie observam a flecha da bússola que aponta novamente para a direção que elas estavam indo antes.

SAO
Tripulação!

EXT. ALTO MAR - DIA

O Lenk volta ao seu curso original.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA - TARDE

Sao, Julie, Curie, Noor e Lia olham para o mar do convés, esperando que algo venha à tona. Alguns segundos se passam antes que Josephine seguida por Knuckles surjam, quase sem ar.

SAO
O que vocês viram?

JOSEPHINE
Não tem nada aqui em baixo.

(CONTINUED)

KNUCKLES

Nada que a gente consiga alcançar pelo menos.

LIA

Como assim?

JOSEPHINE

A gente viu alguma coisa, mas muito longe, luzes.

SAO

Quão longe?

Knuckles e Josephine se entreolham.

KNUCKLES

Se fosse pra chutar eu diria...

JOSEPHINE

Parece uma cidade no fundo do mar.

Julie ri.

JULIE

Sabe o que isso significa, Lia?

SAO

Não fala.

JULIE

Você estava certa.

Lia olha séria para baixo, além de Knuckles e Josephine, como se pudesse ver o reino no fundo.

LIA

Sereias...

INT. CABINE DE SAO - NOITE

Sao, Julie, Knuckles, Josephine, Curie, Noor e Lia estão reunidas em torno de uma mesa em meio a uma discussão.

CURIE

É tão emocionante!

KNUCKLES

Se controla.

(CONTINUED)

CURIE

Um reino de criaturas aquáticas
humanoides!

(ela se vira para Lia)

Desculpa não ter acreditado antes.

SAO

Sim.

(pausa)

Nós deveríamos ter te escutado,
Lia.

Todas voltam a atenção para Lia, que permanece calada.

SAO

E agora nós não temos nenhum plano,
estratégia ou meio para chegar lá.

CURIE

(suspira)

Nossas possibilidades estão
seriamente limitadas agora. Como
nós conseguiríamos alcançar o fundo
do mar? Pelos cálculos de qualquer
oceanógrafo e na melhor das
hipóteses o fundo do mar ainda fica
a dezenas de quilômetros abaixo da
superfície e-

LIA

Eu conheço alguém que pode nos
ajudar.

É a primeira vez que Lia fala durante toda a discussão e
todas olham para elas, surpresas.

INT. SALA DE FEYZA - NOITE

Feyza, Zeki e Edhar jantam juntos. Alguém bate à porta e
Feyza vai atender, Edhar vai junto e fica atrás da mãe.

Feyza abre a porta e a imagem que vê é no mínimo estranha.
Uma pequena pirata está à frente e um grupo de piratas mais
velhas e assustadoras está atrás dela. A pequena pirata tira
seu chapéu e lenço e Feyza a reconhece.

FEYZA

Lia!

Ela abraça a menina. Zeki vai olhar o que está acontecendo e
se depara com a esposa e a filha abraçando Lia. Ele sorri.
Sao pigarreia e ele percebe a presença delas.

(CONTINUED)

SAO
Com licença. Nós somos-

ZEKI
Amigas da Lia. Sim. Entrem, entrem.

Lia se desvencilha de Feyza e Edhar e todas entram na casa.

Elas se sentam ao entorno da mesa, Zeki vai pegar pratos para todas.

FEYZA
Então, quem são as suas amigas?

LIA
Sao, Julie, Noor e Curie.

FEYZA
Muito prazer!

JULIE
O prazer é todo nosso.

FEYZA
Aposto que vocês estão morrendo de fome, o Zeki vai-

Sao olha para Lia, esperando algo.

LIA
Feyza.

Feyza percebe a seriedade da situação e a atmosfera da reunião muda.

LIA
A gente precisa da sua ajuda.

FEYZA
(com um olhar curioso)
Do que vocês precisam?

LIA
(com um sorriso de quem sabe algo que os outros não sabem)
Chegar ao fundo do mar.

Feyza olha para Lia sem responder.

SAO
Você não tem nenhuma obrigação, nós proveríamos o material e mão-de-obra pra construir o que quer que-

FEYZA

É claro

(pausa)

que eu vou ajudar vocês. Vai ser...
um grande prazer.

Lia sorri e as outras piratas parecem aliviadas.

INT. ESCRITÓRIO DE FEYZA - DIA

Curie e Feyza trabalham juntas.

FEYZA

Precisamos de uma reserva de ar
aqui.

Ela aponta com um lápis para uma parte do desenho da máquina
estranha em que elas estão trabalhando.

CURIE

Sim, é absolutamente necessária.
Agora, que material seria mais
apropriado pra aguentar a pressão
do fundo do mar?

FEYZA

Existem algumas possibilidades. Nós
teríamos de fazer algumas
experiências, mas-

CURIE

(com os olhos brilhando)

Experiências são indispensáveis, é
claro.

FEYZA

(pausa)

Eu tenho a impressão de que você
está se divertindo demais com isso.

Curie parece se sentir ligeiramente culpada. Feyza sorri.

FEYZA

Curie, eu acho que esse é o começo
de uma grande parceria.

EXT. BOYNUZ/PRAIA - DIA

Lia observa Edhar enquanto ela brinca na água. A menina sai da água e vai correndo até Lia. Edhar olha esperançosamente para Lia.

LIA
Nah, hoje não.

Edhar dá de ombros e se senta com as pernas cruzadas. Ela fica inquieta e se deita pra fazer um anjo de areia. Lia sorri, mas não acompanha. Edhar se senta e cruza as pernas novamente.

LIA
Tá toda cheia de areia agora.

Lia passa a mão nas costas da menina para tirar o excesso de terra.

EXT. LENK/CONVÉS - DIA

Noor e Julie estão deitadas no convés, só de camiseta e calças finas, tomando sol com as mãos entrelaçadas embaixo de suas cabeças. Algumas piratas sentam equilibradas na borda do navio, balançando os pés, outras jogam um jogo de tabuleiro. Sao olha pensativamente para o mar.

KNUCKLES
Tomar sol?

Sao revira os olhos.

KNUCKLES
Fazia tempo que a gente não tinha folga.

SAO
Isso não é folga. É só uma pausa inadiável.

KNUCKLES
(revirando os olhos)
Tanto faz.

SAO
Temos que nos preparar e planejar uma estratégia e-

KNUCKLES
A gente já vai ter que trabalhar muito pra construir a geringonça
(MORE)

(CONTINUED)

KNUCKLES (cont'd)
que aquelas cientistas piradas tão
criando, para de pensar e de se
preocupar um instante e relaxa.

 SAO
 (suspira, cedendo)
Eu morri e você virou capitã pra
ficar dando ordens assim, foi?

 KNUCKLES
 (rindo)
Esse é o espírito.

EXT. ILHA DE BOYNUZ - DIA/NOITE

Ao longe, vemos Boynuz e o Lenk ancorado. Passam-se três
dias e três noites.

EXT. BOYNUZ/PRAIA - DIA

Feyza e Curie estão diante da tripulação do Lenk. As piratas
parecem relaxadas, bronzeadas e felizes.

 CURIE
 Nós temos o prazer de apresentar...

Elas se separam e mostram o grande pergaminho que estava
atrás delas com o desenho de uma máquina estranha.

 FEYZA
 Górgon!

Ouvem-se murmúrios interessados do grupo de piratas.

 CURIE
 Ela é uma máquina subaquática.

 FEYZA
 Uma máquina que funciona debaixo
 d'água.

 CURIE
 Com reserva de ar.

 FEYZA
 Pra que vocês possam respirar lá
 embaixo.

(CONTINUED)

CURIE

Com materiais capazes de suportar
altas pressões.

FEYZA

Pra que a água não entre na Górgon
e mate todas vocês afogadas.

Sao se aproxima e examina o modelo desenhado.

SAO

O que nós precisamos fazer?

FEYZA

Primeiro, nós precisamos de todos
esses materiais
(ela passa um papel com uma
lista para Sao)
E depois nós vamos precisar de
todas pra construir a Górgon o mais
rápido possível.

SAO

(se dirigindo à tripulação)
Ouviram isso? Nós temos trabalho a
fazer.

As piratas se juntam para ver a lista, Sao começa a dar
ordens, e elas se dispersam pra procurar seus respectivos
materiais.

EXT. BOYNUZ/BEIRA-MAR - DIA

A Górgon está na beira da praia, terminada e amarrada ao
Lenk. As piratas e a família de Feyza o observam com
orgulho. Curie tem um brilho maníaco nos olhos.

CURIE

Minha criação.

FEYZA

Nossa.

CURIE

(percebendo a presença de
Feyza)
Ãh? Ah, sim. Nossa.

SAO

(revirando os olhos)
Ok, ok. Isso já é o bastante.
(para Feyza)
(MORE)

(CONTINUED)

SAO (cont'd)
Temos uma longa jornada pela
frente. Eu só tenho a agradecer a
você e a sua família.

Feyza puxa Zeki e Fedhar pra mais perto dela.

FEYZA
Eu que tenho que agradecer a essa
oportunidade de realizar o meu
sonho. Eu nunca teria conseguido
sem vocês.
(ela olha para Lia)
Principalmente sem você, Lia.
(ela se abaixa e faz que chama
Lia com o dedo)
Sua pessoinha teimosa. Você estava
certa em ir embora. Obrigada.

Lia sorri e pula em Feyza para abraçá-la. As duas caem na
areia, rindo.

LIA
Agora pelo menos a gente não
precisa se despedir.

Feyza fica séria e as duas se sentam na areia.

FEYZA
Eu não posso ir com vocês, Lia.

SAO
Não há espaço suficiente, Lia.

LIA
Mas... é o seu sonho.

FEYZA
Sim. E eu vou ter outras
oportunidades pra chegar lá
embaixo, mas agora...
(ela olha para Zeki e Edhar)
Eu não posso deixar a minha
família.

LIA
Mas...

FEYZA
Isso não quer dizer que eu estou
desistindo, Lia. Só que eu tenho
mais pessoas pra levar comigo
quando for a hora certa.

Lia suspira.

LIA
Eu entendo.

Feyza se levanta e estende a mão para Lia para ajudá-la a levantar.

FEYZA
O que você disse da última vez mesmo?

LIA
A gente ainda vai se ver de novo.

Feyza sorri.

SAO
Vamos, Lia!

Lia olha para o Lenk e vê que as piratas já estão a bordo do navio. Ela dá um abraço rápido em Feyza, Edhar e Zeki e corre para o Lenk. Ela vai para a popa do navio e acena para a família, se despedindo mais uma vez.

EXT. PROA DO LENK - NOITE

Lia ainda está na proa do Lenk, que corta o oceano. Apoiando a cabeça na mão, ela mal pode conter o sono e acaba adormecendo e caindo dentro d'água. Lia acorda e se vê imersa. Ela volta a superfície para respirar e percebe uma barbatana indo em sua direção. Ela se abaixa para ver o que é e se depara com um tubarão, pronto para devorá-la. Lia fica sem reação por um momento e, então, Iago aparece em sua forma de golfinho ao seu lado. Ele parece pronto para interceder, mas ela o segura pela barbatana, e se coloca a sua frente. O tubarão, usando sua própria velocidade para alcançar Lia, é impalado antes de perceber que ela empunhou sua espada no último instante.

Lia e Iago, agora em forma humana, emergem da água.

IAGO
Bom trabalho em equipe!

LIA
Equipe? Você não fez nada.

IAGO
Há, mas quem vai te levar de volta pro barco?

EXT. LENK/CONVÉS - NOITE

Lia tira o chapéu, a bandana, as botas e o casaco de fora.
Iago se senta ao lado dela segurando os joelhos.

IAGO

Mas cê só se mete em fria, hein,
menina?

Lia o ignora e começa a torcer seu casaco.

IAGO

Sua vida anda bem agitada, né não?

LIA

(sem prestar muita atenção,
ainda torcendo seu casaco)
Uhum.

IAGO

Dá até uma dorzinha no coraçã-

LIA

(virando a cabeça pra ele
rapidamente)
O quê?

IAGO

Ter que te lembrar do nosso acordo-

LIA

(desdenhosa)
Pff. Acordo.

IAGO

Num momento tão delicado.

LIA

(massageando a testa)
Se você sabe disso, então por que-

IAGO

Por que agora?
(ele sorri)
É muito simples. Você está indo
exatamente pro lugar que eu preciso
que você esteja. Mas não precisa
ficar muito preocupada, não. Nossa
inimiga é a mesma, eu só preciso
que você a destrua. Por nós dois.

(CONTINUED)

LIA

Do que cê tá falando? Inimiga? Eu não-

IAGO

Pense, Lia. Você só vai lá pra buscar a sua amiga? Se esqueceu que ela foi raptada? Acha que vai ser fácil assim, entrar lá, toda toda, uma pirralha que nem você, num reino de sereias sequestradoras e assassinas-

LIA

Assa-

IAGO

E simplesmente levar uma das vítimas delas embora?

LIA

Não, mas espera, você acha que elas mataram a Fel mesmo? Depois do sonho, eu imaginei, mas-

IAGO

Não tenho como ter certeza absoluta, mas é uma possibilidade pra lá de razoável.

LIA

(os olhos dela enchem de lágrima e ela precisa engolir em seco)

E como você sabe que elas não vão fazer o mesmo com a gente?

IAGO

Tá com medo agora?

LIA

Não por mim.

IAGO

(pausa)

Elas vão aceitar conversar com você e até vão parecer bem respeitáveis, talvez até atenciosas, mas não se deixe enganar pelas artimanhas da Capitu.

LIA
Capitu?

IAGO
Sim. A rainha. Ela está por trás de todos os assassinatos, todos os sequestros. Inclusive da-

LIA
Fel.

IAGO
Sim.

Lia fecha os olhos e cerra os punhos.

LIA
E é ela que eu vou ter que...

IAGO
Sim.

LIA
(ela fecha os olhos)
E como eu faço isso?

IAGO
Ahhh, tô gostando de ver a sua determinação. Sua mão também deve tá.

Lia olha para a mão esquerda e desenrola a faixa ao redor dela. A cor de sua pele está voltando para a palma da mão, deixando apenas os dedos ainda com um tom púrpura.

LIA
Eu pensei que-

IAGO
Sua mão e sua vontade estão andando juntas agora.

LIA
Mas é só porque a mesma vontade que a sua agora. E depois de matar a Capitu? Eu vou ter a minha mão de volta?

IAGO
Primeiro você mata a Capitu e sai viva pra contar a história, depois a gente fala nos detalhes.

LIA
(respira fundo)
Me diz, então. Como eu vou conseguir entrar no reino das sereias e matar a Capitu.

IAGO
Como eu disse, elas vão aceitar falar com você.

LIA
Comigo? Mas e a Sao, a Julie-

IAGO
Cê tá começando a entender. Elas não vão poder ir até o final com você.

Lia fica em silêncio e espera ele acabar de explicar.

IAGO
Acontece que elas ainda vão estar limitadas por essa máquina aí que vocês construíram.

LIA
Limitadas?

IAGO
Elas dependem dela totalmente, não é? A máquina não vai entrar lá dentro. E sem ela...

LIA
A gente não vai conseguir respirar.

IAGO
(sorrindo)
Não "a gente". Elas.

INT. GÓRGON/COMPARTIMENTO PRINCIPAL - DIA

Apenas uma parte da tripulação está na Górgon, Lia, Julie, Curie, Noor, Knuckles e Josephine, e todas estão maravilhadas com o fundo do mar que elas só são capazes de ver através de pequenas janelas em formato de losango. A imensidão da água é inigualável e elas só sabem que há um final porque, ao longe, lá embaixo, veem as luzes do reino das sereias. Lia vê uma tartaruga gigante e tem certeza que parece acenar para ela.

(CONTINUED)

Conforme elas se dirigem para o fundo, o ambiente parece escurecer e clarear ao mesmo tempo. É uma sensação esquisita, artificial e a atmosfera dentro do subaquático muda.

SAO
(offscreen)
Curie!

Curie vai para o lado de Sao e as outras piratas ficam para trás, curiosas. De repente, metal da parte frontal do subaquático começa a retroceder e se torna uma grande janela.

Sao está manejando o leme. Pela janela, vê-se a entrada do reino. "Bem-vindo à Yin", diz o letreiro que brilha estranhamente. É uma tecnologia que elas não conhecem, uma luz forte e quase doentia. O resto do reino atrás do letreiro também é cheio de luzes. Prédios altos são demarcados em suas arestas por elas e de dentro das janelas vê-se um brilho menos intenso, mas ainda desconfortável.

SAO
Eu só queria mostrar...

JULIE
É incrível.

KNUCKLES
E meio assustador.

NOOR
Tá com medinho agora?

SAO
(para Lia)
O subaquático pode ficar pequeno o suficiente pra passar por essas ruas.

LIA
Ele disse...

SAO
Não me interessa o que esse tal homem - que nós nem conhecemos, diga-se de passagem - disse. Nós estamos aqui pra protegê-la, você não precisa entrar aí sozinha.

Antes que elas possam entrar, entretanto, aparecem três sereias em seu caminho. Uma delas, Lilith, é a mesma do sonho de Lia. Duas delas cruzam seus tridentes na frente da

(CONTINUED)

Górgon mostrando que elas não podem entrar. A terceira sereia se aproxima da janela e inspeciona a tripulação. Ela tem uma expressão severa. Quando ela chega na frente de Lia ela para por um instante antes de se virar para as outras duas sereias e fazer sinal de confirmação com a cabeça. As duas sereias descruzam os tridentes e a terceira sereia olha de relance para as piratas antes de nadar em direção ao interior do reino, dando a entender que devem segui-la.

SAO

Juntem-se. Vamos ter que diminuir o subaquático.

As piratas obedecem e a Górgon diminui o suficiente para passar entre as ruas.

Elas continuam a ver o reino pelas pequenas janelas enquanto a Górgon faz seu caminho lentamente pelas ruas de Yin. Elas veem algumas sereias na rua, mas, no geral, os lugares são bem vazios.

A Górgon para de repente. Elas estão em uma avenida larga.

Lia vai para o compartimento frontal.

INT. COMPARTIMENTO FRONTAL - INDETERMINADO

LIA

Por que a gente tá parada?

Sao não responde e Lia olha para além da capitã e das sereias que as guiaram até ali. Um imenso castelo feito de conchas, corais e o que parece ser cabelo humano está a frente delas. É diferente de todo o resto do reino, com seus cantos duros e retos. Ainda assim, vê-se a mesma luz estranha saindo dos cantos onde as conchas e corais se encontram.

LIA

Por Madria.

SAO

Você vai estar cercada lá dentro.

LIA

Sim.

SAO

Nós podemos esperar, pensar em uma alternativa.

(CONTINUED)

LIA
(olha de relance pra mão
esquerda, completamente
normal)
Não. A gente já chegou aqui.

SAO
(pausa)
A decisão é sua. Nós estaremos aqui
caso você precise de qualquer
coisa.

LIA
Eu sei.

SAO
Está preparada?

LIA
(exala tremulamente)
Tô.

Sao suspira com certo pesar. Ela pega a mão de Lia e aperta.

SAO
Vamos.

As duas se dirigem para o canto direito frontal do subaquático. Sao dá a bússola para Lia e se dirige ao painel de controle.

Lia faz um movimento positivo com a cabeça e Sao aperta um dos botões do painel. Um material transparente cerca Lia em um cubo.

Lia tira do bolso a romã mordida que Fel e as sereias deixaram para trás. Ela ainda está fresca. Lia morde a romã e Sao abre o compartimento em que ela está. Água começa a entrar enquanto Lia engasga e surgem guelras em seu pescoço, os dedos de suas mãos e pés se alongam e são unidos por uma membrana. Ela tosse um pouco, desacostumada com a nova forma de respirar e rapidamente, a sereia que as inspecionou está ao lado dela.

LILITH
Shhh, acalme-se.
(pausa)
Isso.

Lia se apoia um pouco na janela do subaquático e começa a respirar com mais naturalidade.

LILITH
Melhor?

LIA
Sim.

LILITH
Podemos ir, então. Você é esperada.

LIA
(surpresa)
Eu sou?

LILITH
Sim.

LIA
Mas-

LILITH
As respostas que você quer... Eu
não estou em posição para dá-las.

Lia faz menção que vai falar mais alguma coisa, mas desiste e continua a seguir a sereia.

INT. SALA DO TRONO - INDETERMINADO

Lia e Lilith entram na sala do trono. Há sereias limpando, outras passam pela sala rapidamente, obviamente ocupadas. Lia procura por Fel e não percebe para onde está indo até consultar a bússola e ver que ela está apontando na mesma direção em que a sereia a está levando. Uma montanha de crânios.

LIA
(baixinho)
Fel.
(com raiva)
Não!

Seu olhar sobe da base até o topo do trono, onde Capitu está sentada.

A expressão de Lia se contorce em fúria.

LIA
(gritando)
Foi isso que você fez com ela?

Ela dribla Lilith, saca sua espada e nada o mais rápido que pode em direção à rainha.

(CONTINUED)

Ela está apenas a alguns metros de Capitu quando é detida por Lilith e mais duas sereias. Lia se debate nos braços delas, gritando e esperneando.

Capitu permanece imóvel, seu olhar é distante.

LIA
Assassina!

Os olhos dourados de Capitu se voltam para Lia, que para de se debater e gritar sob o olhar penetrante da sereia.

CAPITU
Olá, Lia.

LIA
Eu-

CAPITU
Eu estava a sua espera.

Capitu lança um olhar para as sereias que seguram Lia e, com um leve aceno, elas a soltam.

LIA
Eu... sinto...

CAPITU
Que me conhece?

LIA
Sim. Há muito, muito tempo.

CAPITU
(sorri brevemente)
Olhe para a bússola.

Lia obedece. A bússola aponta para Capitu.

LIA
Mas-

CAPITU
Você passou por uma grande jornada e eu admiro o seu profundo sentimento de amizade que lhe serviu para chegar até aqui.

LIA
Fel.

CAPITU

Sim, mas não só ela. A bússola não aponta para o que mais se quer, Lia. Ela aponta para o que você precisa para chegar ao desejo mais profundo do seu coração.

Capitu olha para algo atrás de Lia, que percebe e se vira.

Fel. Ela tem guelras e seus dedos estão ligados por uma membrana, como Lia, mas ela possui também algumas escamas em suas pernas.

LIA

Fel!

Fel sorri gentilmente e se deixa ser abraçada pela velha amiga.

FEL

Lia.

LIA

Eu vim te salvar!

FEL

Salvar?

Fel olha para Capitu, para Lilith.

FEL

Lia, elas me salvaram.

LIA

Mas... o sequestro...

FEL

(sorrindo e balançando a cabeça levemente)
Eu vim porque eu quis.

Pausa.

LIA

Eu-

Fel, de repente, percebe algo.

FEL

Lia, o que aconteceu com a sua mão?

Lia olha para a própria mão, que agora já está ficando roxa novamente. Ela olha para Fel, depois Capitu.

(CONTINUED)

CAPITU

A mão e a vontade de Lia estão seguindo dois cursos separados agora. E ela vai ter que fazer uma escolha entre as duas muito em breve.

(se dirgindo a Lia)

Mas isso pode esperar mais alguns momentos, Lia. Chame suas amigas, nós temos alguns assuntos pendentes a resolver.

EXT. JARDIM - INDETERMINADO

As piratas tomam algum tipo de líquido cristalino, cada uma em sua respectiva bolha de ar e Capitu e Fel comem pequenos quitutes.

CAPITU

Perdoem-me se não estiver do gosto de vocês, nós não temos muita prática em fazer chá por aqui. A água da fonte é nossa bebida de escolha.

JULIE

É a coisa mais maravilhosa que eu já tomei na vida.

Lia, Curie, Josephine, Knuckles e Noor concordam enfaticamente balançando a cabeça e Capitu sorri.

CAPITU

Fico feliz que tenham gostado.

SAO

Por que nos chamou aqui?

Todas as piratas de Sao olham para ela horrorizadas com a sua falta de educação.

JULIE

Sao!

CAPITU

Imagino que cumprir meu papel de anfitriã com zelo não seria um motivo bom o suficiente para você, não é, Sao?

(CONTINUED)

SAO

Não.

CAPITU

Pois bem. Chega de artifícios. Já faz muitos anos desde a última vez que tive que dar explicações para alguém. Não sei mais como começar.

(ela olha para Fel)

Felizmente, há cada vez menos pessoas que procuram a minha ajuda e, em breve, a minha presença física será desnecessária para combater o Mal maior.

Fel e Lia se entreolham.

FEL

Mal maior...

LIA

O desequilíbrio.

Capitu sorri.

CAPITU

Sim, Lia, o desequilíbrio, como você e Fel foram ensinadas em Cindro desde pequenas.

FEL

Mas isso... O desequilíbrio, eu quero dizer, quem cuida disso são os-

LIA

Seres.

Fel e Lia estão com os olhos arregalados, olhando para Capitu.

KNUCKLES

Do que diabos vocês estão falando?

LIA

Ela- ela é-

FEL

A Madria!

Todas olham para Capitu agora com certa reverência.

(CONTINUED)

LIA

E o homem de chapéu...

CAPITU

Iago, sim. Ele é um dos Primeiros.

CURIE

(escrevendo em seu bloquinho)

Seres, primeiros, mal maior...

(pausa)

Isso tudo é fascinante e precisa ser documentado para o mundo-

SAO

Curie, agora não.

NOOR

Eu não acho que elas queiram ser expostas para o mundo. Elas não teriam um palácio escondido se-

LIA

Por isso...

LIA

Por isso que ele queria que eu te matasse.

TODAS MENOS CAPITU

Quê?

CAPITU

Sim.

LIA

Mas você não raptou a Fel! Nem fez nenhuma das coisas horríveis que ele disse.

CAPITU

Lia, aqueles crânios não são apenas pra agradar o meu senso estético.

LIA

Mas eu tenho certeza que foi pelo Equilíbrio, pelo Bem maior, você não- Ele não pode me obrigar, ele não tem esse direito.

FEL

Lia. Sua mão.

A mão de Lia está completamente preta agora.

(CONTINUED)

LIA

Não!

CAPITU

Lia, essa é só a minha forma física.

LIA

(fecha os olhos)

Não é só isso. Se... se eu te matar. A minha mão vai voltar a ser minha?

Pausa.

CAPITU

Não.

Lia respira fundo. Ela olha para a própria mão uma última vez antes de cortá-la fora com um único golpe.

INT. ENFERMARIA - INDETERMINADO

Lia acorda na enfermaria, desnorтеada.

KNUCKLES

E aí, Bela Adormecida?

NOOR

Lia!

JULIE

Como você está, querida?

LIA

Eu-

SAO

O que tava passando pelo seu cérebro de passarinho, pirralha?

LIA

Ei!

Sao suspira antes de agarrar a cabeça de Lia e apertá-la contra sua barriga.

SAO

Nunca mais faz uma coisa dessas.

(CONTINUED)

LIA

O que aconteceu?

KNUCKLES

Além de você ter arrancado a própria mão da forma mais brutalmente incrível e depois ter sangrado até desmaiar da forma mais idiota?

LIA

É, além disso.

JULIE

A bússola dos desejos explodiu e uma arraia saiu de dentro.

CURIE

Eu fiz um gancho pra você.

NOOR

Nós fizemos um gancho pra você.

JULIE

A Capitu nos explicou muitas coisas.

CURIE

Ele é de coral.

JULIE

Como Cindro e o reino das sereias e o universo-

NOOR

Nós pensamos em colocar aquela luz equisita.

CURIE

Néon.

NOOR

É, néon, mas nós achamos chamativo demais.

SAO

Nós sabemos onde o Nero está.

LIA

O quê?

SAO

Quer dizer, nós sabemos que você estava certa. Ele está em outra dimensão. E a rainha das sereias, Capitu, Madria, o que quer que seja-

NOOR

Sao!

SAO

Nos deu permissão para ir atrás dele.

(ela dá uma risada de desprezo)

Como se eu precisasse de permissão dela pra ir atrás daquele cão.

JULIE

Ela não deu só permissão...

CURIE

Ela nos deu o segredo de como navegar entre as dimensões.

LIA

O quê?!

SAO

Nós temos uma longa aventura pela frente, Lia.

Lia percebe a presença de Fel pela primeira vez.

LIA

Fel!

FEL

(sorrindo gentilmente)

Lia.

LIA

Fel... E... Cindro?

FEL

(balança a cabeça)

Lia... eu estou feliz aqui. Eu encontrei o meu lugar.

Lia olha para Sao, Julie, as outras piratas. Sua nova família.

(CONTINUED)

LIA
Eu também.

EXT. ENTRADA DO REINO DE YIN - INDETERMINADO

Lia e Fel estão abraçadas enquanto Capitu, e outras sereias jovens e com poucas escamas esperam por Fel e a Górgon com as piratas espera por Lia.

Lia se afasta, seus olhos marejados.

LIA
Ahh, droga. Pensei que não dava pra chorar debaixo d'água.

Fel ri apesar de seus olhos também estarem cheios de lágrimas.

FEL
Sua boba.

PAUSA

FEL
Eu vou sentir saudades.

LIA
(fungando)
Quem é boba agora?

Fel faz uma careta e aperta o nariz de Lia.

LIA
Eu também vou sentir.

FEL
Então...

LIA
Adeus.

FEL
Adeus...

EXT. PROA DO LENK - DIA

Lia se senta na proa do navio, com uma perna balançando. Iago surge ao lado dela.

(CONTINUED)

IAGO
Tsk, tsk, tsk.

LIA
Nem vem, eu não te devo mais
nadinha.

IAGO
Meh, valeu a pena tentar.

LIA
Você é um baita de um mentiroso.

IAGO
(arrogantemente)
Eu sei.

Lia ri.

Os dois ficam em um silêncio amigável por algum tempo.

IAGO
E agora?

LIA
Agora... a gente tem um universo
inteiro pela frente.

Os dois continuam a observar o mar.

FADE OUT